



Agora ex-Sejuc, Edilson França diz que secretaria é "inferno zodiacal"

Ex-secretário responsável pelo sistema penitenciário, Edilson França diz que deixou a pasta estruturada e que rotina de 15 horas era "inferno zodiacal". **Cidades #9**



NOVO RN debaterá meios de vencer crise

Economia #7

NOVO WHATS (84) 99113-3526

NovoJornalRN

novojornalrn

novojornalrn

www.novojornal.jor.br

NOVO

EXEMPLAR DE ASSINANTE

R\$ 2,00

Ano 5

#1888

Natal-RN

Domingo

25 / Outubro / 2015

A partir de hoje, a coluna diária de Daniela Freire

CANINDÉ SOARES



//Daniela Freire estreia coluna diária

Em sua estreia como colunista diária, a jornalista Daniela Freire destaca o embate entre o governo e a direção do Aeroclub. O estado quer o terreno de volta, a entidade alega ter direito por prestar há décadas vários serviços. Na opinião da jornalista, é um acinte permitir que associações privadas per-

maneçam com terreno público para manter suas atividades. A jornalista destaca ainda os embates do prefeito Carlos Eduardo com a Câmara de Natal e com algumas categorias, como a dos procuradores, além das próximas votações, que prometem muitas polêmicas, no legislativo municipal. **#18**

Vereadores querem isentar igreja de pagar imposto e taxas

Cabo Jeoás e Bispo Francisco de Assis querem dispensa de IPTU e taxa de água e esgoto para templos que usam imóveis alugados; Prefeitura não sabe de quanto será queda na arrecadação **Cidades #12**



FÁBIO CORTEZ / NOVO

// Cabo da Polícia Militar, Jackson Nunes integra o pelotão do Proerd, programa do governo que há 13 anos conscientiza estudantes

Educação, arma contra as drogas

Em meio às dificuldades enfrentadas pela segurança pública, um serviço tem funcionado há quase quinze anos como aliado importante no combate ao consumo

e ao tráfico de drogas e na conscientização de crianças e adolescentes nas escolas. O Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd) está

completando treze anos em 2015, ampliando sua presença para 52 municípios, nos quais atende a mais de 40 mil pessoas, e apresentando policiais como o cabo Jackson

Nunes, da PM. Querido pelos jovens, ele ministra oficinas conciliando o tema com atividades relacionadas à pintura, dança e outras dinâmicas. **Cidades #10**



Roda Viva [Cassiano Arruda]

O prefeito Carlos Eduardo faz penosa travessia para rezar em Fátima e falar com o Papa Francisco **#4**



Cena Urbana [Vicente Serejo]

A injustiça com o negro Eloy de Souza e uma homenagem ao jornalista Luciano Herbert **#5**



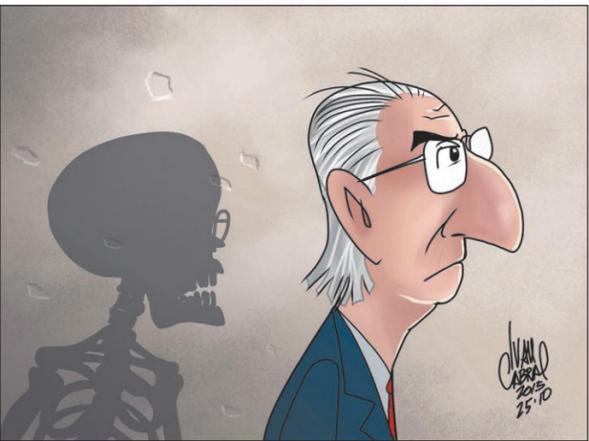
Jornal de [Marcos Nóbrega]

Se o Nordeste fosse um país, seria hoje a quarta maior população das Américas e o 5º em área territorial. **#6**



Artigo [Carlos Magno Araújo]

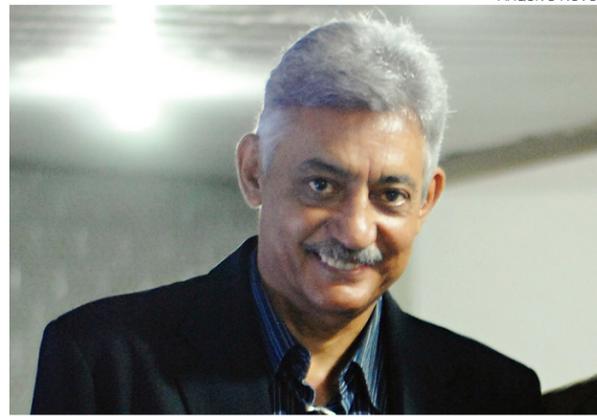
A falta de apoio dos órgãos oficiais de cultura à exposição de Cascudo em SP resume nossa pequenez. **#4**



Em 12 anos, 87 servidores federais foram demitidos do serviço público no RN

Entre janeiro de 2003 e julho de 2015 nada menos do que 87 servidores públicos federais lotados no Rio Grande do Norte foram demitidos de suas repartições, a maioria - 52% - por atos relacionados à corrupção. As informações são da Controladoria

Geral da União e foram obtidas com exclusividade pelo NOVO por meio da Lei de Acesso à Informação. Na opinião do coordenador do Movimento de Combate à Corrupção Carlos José Lima, a corrupção mata mais do que homicídio. **Política #3**



ARQUIVO NOVO

// Carlos José Cavalcanti de Lima: educação como saída

Argentina vai às urnas escolher presidente

Sucessão de Cristina Kirchner sairá entre seis candidatos; governista Daniel Scioli é favorito

Os argentinos vão às urnas neste domingo (25) para eleger o sucessor de Cristina Kirchner, que concluiu o segundo e último mandato em dezembro. Cerca de 32 milhões de eleitores estão aptos a escolher o novo presidente. Nos últimos 12 anos o cargo foi ocupado por um Kirchner: primeiro Néstor (2003-2007) e depois sua mulher, reeleita em 2011, um ano após a morte do marido.

O processo para escolher os postulantes começou com as prévias nacionais no dia 9 de agosto, quando os eleitores definiram os candidatos de cada aliança partidária. Caso seja necessário, o 2º turno será disputado no dia 22 de novembro. Na Argentina, o voto é obrigatório.

O favorito é o governista Daniel Scioli, de 58 anos, da Frente para a Vitória (FPV), que aparece nas pesquisas com 38% das intenções de

voto. Ele foi vice-presidente de Néstor Kirchner, antes de ser eleito governador da província de Buenos Aires. Para assegurar a vitória no primeiro turno, Scioli precisa de 45% dos votos ou, no mínimo, 40% com uma diferença de 10 pontos em relação ao segundo colocado. Pesquisas de opinião indicam que, se ele ganhar, será por uma margem muito estreita.

Em segundo lugar está o prefeito de Buenos Aires,

Mauricio Macri, de 56 anos, líder do Proposta Republicana (PRO), que integra a coligação Cambiemos. Ele é o favorito da oposição. Em terceiro nas pesquisas está o deputado pela Frente Renovadora Sergio Massa, de 44 anos, que concorre com a coligação Unidoc por uma Nova Alternativa. No domingo serão eleitos também 130 deputados nacionais, 24 senadores e 43 parlamentares que representarão o país no Mercosul.

Missa de 1 ano de Muita Saudade
Iracema Porpino

★ 22/11/1913 † 19/10/2014

IGREJA RAINHA DA PAZ
Praça Augusto Leite, Tirol
Terça-feira, 27 de outubro de 2015 às 17h.
Celebrante: Dom Matias Patricio de Macedo.

*"Dona Iracema, amiga querida;
...A lacuna que a senhora deixou em nossas vidas,
se mistura e é preenchida pela nossa fé, a mesma fé
que a senhora tinha..."*
(Dom Matias, 25/10/2014)

ROBERTO ALEXANDRE LEILOEIRO OFICIAL **cosern** Grupo Nicosemge

LEILÃO COSERN
Data: 31 / OUTUBRO / 2015
Local - Dependências internas do Terreno Anexo ao Edif. Sede da COSERN, com acesso pela Av. Gov. Rafael Fernandes, s/nº - Baldo - Natal/RN

- Horário - às 09 horas
OBJETO: VEÍCULOS. (diversos anos/modelos 2005 / 2009 / 2010 / 2011 / 2012)
UNO MILLE ECONOMY / GOL 1.0 / STRADA FIRE FLEX CE / S10 COLINAS 4x4 / HILUX CS 4x4 / L200 4x4 GL / CIVIC LXL FLEX

- Horário - às 10 horas
OBJETO: MÓVEIS, MÁQUINAS E UTENSÍLIOS, INCLUSIVE SUCATA.

- Horário - às 11 horas
OBJETO: MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, INCLUSIVE SUCATA.

VISITAÇÃO: DE 27 A 30 DE OUTUBRO DE 2015, NO HORÁRIO DAS 09:00HS ÀS 12:00HS E DAS 13:00HS ÀS 16:00HS
EDITAL E INFORMAÇÕES NO ESCRITÓRIO DO LEILOEIRO:
Rua Ipanguaçu nº 1123 - Caixa Postal 48 - Tirol - Natal/RN - CEP 59.015-030
ou nos tels.: (0**84) 3221-3172 // 99982-1625 // 99969-5336
Site: www.robertoalexandre.com.br

REPRODUÇÃO



/// Saída de Cristina marca fim da Era Kirchner na presidência

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

sin med RN em ação

Vitória dos médicos!
Durante assembleia realizada dia 20, no Sindicato dos Médicos do RN, a categoria votou pelo término da greve, com retorno imediato as atividades. A paralisação dos médicos teve início no dia 17 de agosto, após o Tribunal de Contas do Estado (TCE/RN) decidir revogar a Súmula nº 24 e cortar da aposentadoria dos servidores estaduais as gratificações tidas como temporárias, como insalubridade, adicional noturno e de deslocamento. Após uma série de negociações, uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC), restabelecendo as incorporações (PEC), apresentada pelo deputado Kelps Lima à Assembleia Legislativa. A votação, em dois turnos, aprovou a PEC 06/2015 que foi promulgada e tornada lei na quarta-feira, 21.

Censo
O Censo previdenciário, ou recadastramento, é obrigatório para todos os servidores públicos estaduais, ativos e aposentados. O governo estadual inicia o recadastramento a partir da próxima semana, dia 26. Para agendar o Censo é preciso ir até o site www.melhorpravoce.rn.gov.br e escolher a data e o local de acordo com os prazos previstos: 26/10 a 11/12, 14/12 a 05/02 ou 15/02 a 11/03, dependendo da localidade onde mora ou se é ativo ou aposentado. Caso o médico tenha alguma dúvida com relação ao Censo pode procurar a nossa Consultoria sobre vida funcional sempre as quartas e sextas-feiras, das 14h às 18h, no Sinmed. Para agendar, ligue: 3222-0028.

twitter: @sinmedrn facebook.com/sindicatodosmedicosrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

NOVO EVENTOS

UM OLHAR DIFERENCIADO SOBRE A CRISE

DEBATENDO UM NOVORN
novojournal.jor.br/novorn

PALESTRA COM MARCOS NÓBREGA
ECONOMISTA E ADVOGADO
PÓS-DOCTORADO EM HARVARD

DIA 26 DE OUTUBRO
HOLIDAY INN LAGOA NOVA
EVENTO SOMENTE PARA CONVIDADOS

APOIO: **SEBRAE**
Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte

REALIZAÇÃO: **NOVO**
GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Pra você, do seu jeito

Em 12 anos, corrupção demitiu 46 servidores federais no RN

Controladoria Geral da União, a pedido do NOVO, registra que em doze anos, 87 pessoas foram desligadas por atos corruptos, abandono do trabalho e acumulação ilícita de cargos de no estado

Igor Jácome
Do NOVO

Quase 90 servidores federais que atuavam no Rio Grande do Norte foram expulsos de suas respectivas corporações ao longo dos últimos 12 anos – um total de 87 entre janeiro de 2003 e julho de 2015. A maioria dos desligamentos, motivada por envolvimento com corrupção. O levantamento é da Controladoria Geral da União (CGU) e diz respeito apenas aos servidores estatutários.

Somente os atos de corrupção foram responsáveis por 52,87% das punições, uma vez que somaram 46 casos. O segundo maior motivo de desligamento de trabalhadores do serviço público federal foi um conjunto de ações com o abandono do trabalho, a falta de assiduidade e a acumulação ilícita de cargos, que alcançaram a marca de 35 (40,23%) expulsões.

De acordo com a CGU, as penalidades foram aplicadas em sua grande maioria com base na lei 8112, de 1990, conhecida também como Lei do Servidor Público. O NOVO teve acesso aos dados após solicitação com base na lei de acesso à informação.

Dos 87 servidores penalizados, 80 foram demitidos, dois passaram por cassação de aposentadoria, e cinco chegaram a ser submetidos à destituição do cargo público.

Somente o Ministério da Educação (MEC) contou com 27 servidores expulsos no estado desde 2003. O Ministério da Saúde (MS) foi o segundo que mais registrou desligamento dos servidores, com registro de 17 casos, seguido de

DEMISSÕES NO RN

87 servidores federais no RN sofreram punições expulsivas de 2003 a julho 2015



52,87%

46 foram demitidos por atos relacionados à corrupção



40,23%

35 abandonaram cargo, não tiveram assiduidade ou acumularam cargos ilicitamente



1,15%

1 foi desidioso



5,75%

5 perderam cargos por outros motivos

Tipos de exclusão

80

Foram demitidos

2

Aposentadoria cassada

5

Destituídos de cargos



// Coordenador geral do Marcco-RN, Carlos José Cavalcanti de Lima, frisa é preciso mudar cultura do ilícito

perto pelo Ministério da Previdência Social (MPS), com 16.

Em pelo menos sete casos registrados os servidores que perderam seus cargos ocupavam setor de chefia. Um, por exemplo, era chefe de uma agência do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS). Outros três, superintendente, coordenador regional e chefe de setor em hospitais ou órgãos ligados à Fundação Nacional da Saúde (Funasa) e ao Ministério da Saúde. Ao longo de todo esse período, apenas um servidor público chegou a ser expulso por “proceder de forma desidiosa” - ou seja, agir de forma indolente, com preguiça, desleixo ou negligência.

Os procedimentos internos do governo para investigar a conduta dos seus servidores são de responsabilidade do ministério ao qual ele está vinculado. Em caso de impossibilidade deste, é a própria CGU, através da sua Corregedoria Geral da União, quem

se responsabiliza. Comissões são responsáveis por buscar provas e emitirem pareceres sobre os casos.

Uma das expulsões listadas nos arquivos públicos da CGU teve grande repercussão recente no RN. O chefe de serviço do Departamento Nacional e Infraestrutura de Transportes (Dnit), Gledson Golbery de Araújo Maia, foi destituído do cargo após investigação interna.

Ele foi apontado pela operação Via Ápia, do Ministério Público Federal, deflagrada em 2010, como mentor de um esquema que desviou quase R\$ 14 milhões na execução de 35,2 km de obras do Lote 2 da BR-101, entre o município de Arês e a divisa do estado com a Paraíba.

Mais de 20 pessoas e quatro empresas foram denunciadas. Gledson perdeu o cargo com base em cinco artigos da lei 8112. Entre os motivos da expulsão apontados pela Con-

troladoria estão o uso do cargo para “lograr proveito pessoal ou de outrem, em detrimento da dignidade da função pública”; improbidade administrativa; lesão aos cofres públicos e dilapidação do patrimônio nacional; e corrupção.

AUMENTO DOS CASOS

Nos seis primeiros meses de 2015, quatro pessoas foram expulsas do serviço público federal no estado; dois profissionais do MEC, um do Ministério da Fazenda e outro da Saúde. Esse número já superou o total de todo o ano de 2014, que teve três casos semelhantes, todos no Ministério da Educação.

Esses números, porém, são pequenos, se comparados a outros anos, como 2010 e 2013, quando 13 servidores perderam cargos, em cada ano. Em 2012 foram 9 e 5 em 2011. De 2010 para cá, um total de 47 servidores perderam cargos. De 2003 a 2009 foram 40.

Órgãos federais que mais registram expulsões no RN



27 (31%)

Ministério da Educação (MEC)



17 (19,5%)

Ministério da Saúde



16 (18,4%)

Ministério da Previdência Social



8 (9,20%)

Ministério da Fazenda



6 (6,9%)

Ministério do Trabalho e Emprego



4 (4,6%)

Ministério da Justiça

As 10 medidas contra a corrupção sugeridas pelo MPF

- 1 - Prevenção à corrupção, transparência e proteção à fonte de informação
- 2 - Criminalização do enriquecimento ilícito de agentes públicos
- 3 - Aumento das penas de crime hediondo para corrupção de altos valores
- 4 - Aumento da eficiência e da justiça dos recursos no processo penal
- 5 - Celeridade nas ações de improbidade administrativa
- 6 - Reforma no sistema de prescrição penal
- 7 - Ajustes nas nulidades penais
- 8 - Responsabilização dos partidos políticos e criminalização do Caixa 2
- 9 - Prisão preventiva para evitar a dissipação do dinheiro desviado
- 10 - Recuperação do lucro derivado do crime

“Corrupção mata mais que homicídio”

Para o coordenador do Movimento Articulado de Combate à Corrupção (Marcco/RN), Carlos José Cavalcanti de Lima, a corrupção está presente em vários setores e níveis da sociedade e só existe um modo de mudar essa cultura no país: através da educação e da reforma da legislação anti-corrupção.

O coordenador do Marcco avalia que as leis mais recentes, como a Ficha Limpa e a de acesso à informação, trouxeram avanços relevantes para o sistema democrático brasileiro. “Quem imaginaria, anos atrás, grandes empresários corruptores atrás das grades, como a gente está vendo agora na (Operação) Lava Jato?”, questiona.

Apesar disso, avalia Carlos José Cavalcanti de Lima, é preciso rever as penas aplicadas por este tipo de crime, pois ainda são pequenas na avaliação dele. “Ainda vale à pena ser corrupto”, acusa.

Ele compara o crime de

“

Quem imaginaria, anos atrás, grandes empresários corruptores atrás das grades, como a gente está vendo agora na Lava Jato?”

José Carlos Cavalcanti de Lima
Coordenador do Marcco-RN

peculato (desvio de dinheiro público) ao de homicídio. Na sua tese, enquanto a pena por um assassinato é a mais alta prevista na lei, a pena por corrupção não traria tantos prejuízos aos condenados, apesar

de poder atingir muito mais pessoas.

“A corrupção desvia o dinheiro que poderia ir para o hospital. Pessoas morrem por falta de médico, por falta de remédio, por falta de equipamentos. A corrupção gera mortes em série, mata mais que um homicídio”, compara. “Educação, Saúde e Segurança têm orçamentos vultosos no Brasil. O que acontece é que existem muitos desvios”, acrescenta Cavalcanti.

Apesar disso, o coordenador do Marcco tem esperanças de que o país possa mudar essa realidade, através de uma mudança profunda, que já teria começado, mesmo que a passos curtos.

“Muitos países que eram conhecidos pela corrupção existente nas suas instituições mudaram isso. Como exemplo, cito Hong Kong. Hoje é completamente diferente. Houve uma mudança da cultura das instituições que aplicam e que fiscalizam os recursos”, pontua.



// Djamiro Acipreste, da OAB, acha que solução é reforma política

Reforma política é necessária para ajustes

O advogado Djamiro Acipreste, representante da seccional potiguar da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) no debate sobre corrupção, aponta que a solução para o problema passa pela adoção de instrumentos de transparência e uma profunda reforma política. Neste último ponto, defende o fim do financiamento privado, que, apesar de ter passado no Congresso, ainda conta com várias forças que o defendem. Para ele, os políticos acabam tornando-se devedores de seus financiadores, o que causa uma dis-

torção no sistema. A campanha de um senador custa R\$ 30 milhões. “Para pagar só a primeira campanha com o salário que ele recebe no cargo, ele teria que trabalhar 121 anos. É uma conta que não fecha”, argumenta.

MEDIDAS

O Ministério Público Federal (MPF) está recolhendo assinaturas para apresentar em forma de projeto de lei, em Brasília, 10 medidas contra a corrupção. Para tanto, é necessário um total de 1,5 milhão. O trabalho de elaboração das propostas, de acordo com a própria instituição, teve início com os estudos desenvolvidos pela força-tarefa do MPF na Operação Lava Jato.

Editorial

Demissão para os corruptos

A punição aos que não zelam por uma conduta decente e dilapidam o patrimônio público em benefício próprio vem gerando baixas nos quadros dos órgãos federais no Rio Grande do Norte. Nos últimos 12 anos, 87 servidores públicos foram exonerados dos cargos que exerciam, sendo que a maioria dos desligamentos foi motivada justamente por envolvimento com corrupção.

Dados da Controladoria Geral da União (CGU) obtidos com exclusividade pelo NOVO e publicados na edição deste domingo revelam que irregularidades na gerência dos recursos públicos constituem a maioria dos casos em questão, resultando em 52,87% das punições citadas.

A representação do Ministério da Educação no estado lidera o ranking desses acontecimentos que maculam o serviço público com a atuação de funcionários descomprometidos com a ética, registrando 27 demissões neste período. O Ministério da Saúde contabiliza 17 casos dessa natureza, seguido pelo Ministério da Previdência Social (MPS), com 16.

Somente no primeiro semestre deste ano quatro funcionários de carreira que desempenhavam suas funções no estado perderam seus cargos ao ferir os princípios que norteiam o serviço público federal. Além do envolvimento com bandalheiras, as penalidades foram aplicadas por abandono de trabalho, falta de assiduidade e acumulação ilícita de cargos.

Como bem assinala em entrevista ao NOVO o coordenador do Movimento Articulado de Combate à Corrupção (Marcco/RN), Carlos José Cavalcanti de Lima, a legislação que combate o peculato foi aprimorada nos últimos anos, mas ainda é preciso rever as penas aplicadas para este tipo de crime, ainda tímidas para frear o ímpeto das personalidades ambiciosas.

De fato a justiça deveria ser mais severa com os crimes de colarinho branco. A corrupção desvia para contas bancárias de particulares os recursos que deveriam ser injetados em hospitais, onde milhares de brasileiros morrem por falta de assistência adequada.

Extirpar da vida pública as ervas daninhas que jogam pelo ralo os preciosos recursos materiais que deveriam ser aplicados para o bem estar da coletividade não é apenas uma atribuição dos órgãos fiscalizadores, que precisam ser investidos de mais autonomia para desempenhar a contento a espinhosa missão.

É preciso exigir da sociedade uma posição de intolerância com atos de improbidade administrativa, lesão aos cofres públicos e dilapidação do patrimônio nacional, componentes que ora protagonizam os escândalos que afetam a credibilidade dos administradores e da classe política em geral.



Artigo Carlos Magno Araújo
Jornalista • carlosmagno@novojournal.jor.br

Pequenez e mico cultural

Não sei se há alguém, pessoalmente, ou algum órgão, em especial, que possa ser chamado assim, de culpado. Quem tiver estômago para escarafunchar, provavelmente achará um e outro, mas o episódio registrado por este NOVO durante a abertura da exposição de Câmara Cascudo no festejado Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo, só reforça a impressão de pequenez que quase sempre se manifesta quando a gente tem a chance de alguma projeção maior.

Talvez até coubesse a velha expressão tornada popular por Cassiano Arruda. A gente é capaz, muitas vezes, de gastar 200 para que outro sujeito não ganhe 20. Variação de outra máxima que sempre associei a esta, a de que o mineiro só é solidário no câncer. Uma das frases marcantes de Nelson Rodrigues. A impressão é que às vezes nem assim tem jeito de o potiguar ser solidário.

O fato: a exposição de Câmara Cascudo em São Paulo é a maior que já se realizou em homenagem ao maior nome da cultura potiguar e ao maior nome do folclore nacional. Está sendo exibida no Museu da Língua Portuguesa, na Estação da Luz. Um grande feito ter conseguido levar a obra e os conceitos do maior pesquisador local para ambiente tão nobre.

Se a mostra foi pensada e idealizada por entidades privadas, menos mal. Assim, a dependência por verba pública num momento em que estados, municípios e União só falam em crise, seria menor.

A ausência total de representantes da Prefeitura de Natal e do governo estadual não empobreceu totalmente a mostra. Pelo que andei lendo, ela está, se não à altura, muito perto das outras grandiosas realizadas antes no mesmo espaço e que homenagearam autores como Jorge Amado e Guimarães Rosa – para citar somente dois outros gigantes.

O apoio dos órgãos oficiais, porém, seria fundamental porque, além de demonstrar respeito à obra do folclorista que, por meio de seu trabalho gigantesco, foi quem mais divulgou Natal, daria amplitude e capilaridade maior ao evento. As pastas do turismo poderiam pensar ações associadas à exposição, sem falar nas de cultura, o mínimo que se esperava.

Não se discuta a crise que afeta os cofres de governo e prefeituras, mas o que pode ser mais importante hoje para o estado e para a capital, no tocante à cultura, do que ocupar um espaço privilegiado em São Paulo para promover o maior intelectual local.

Claro que devo estar errado, mas é a pequenez de gestos como este que nos tornam ainda menores. Explicações para ausência? Claro, devem ter. Mas não justificam o fato. Um grande mico cultural.

rodaviva@novojournal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

O guizo e o gato



Depois de 154 dias de greve, a Universidade do Estado se prepara para retornar as aulas nesta segunda-feira, aparentemente com os grevistas insatisfeitos com o resultado, e com espírito armado para manter o confronto com o Governo do Estado. Na assembleia que adotou o fim da maior greve da sua história, em respeito ao reconhecimento de sua ilegalidade pela Justiça, ficou decidido “continuar a luta em defesa da pauta recorrendo da decisão judicial mesmo retornando às aulas”. Os professores continuarão em estado de mobilização para “defender a Universidade”.

É evidente a existência de um clima de revolta contra o Governo, exposto nas palavras do próprio Presidente da Associação dos Docentes da UERN, professor Lamuel Rodrigues: “Estamos firmes e fortes nesta luta. Quem perdeu nessa greve? Com certeza não fomos nós. O maior perdedor dessa greve foi o Governo do Estado porque demonstrou intransigência e incapacidade de resolver problemas cria-

dos por ele mesmo” – Em tradução livre, o líder dos Professores da UERN acredita que o Governo deve ser um provedor sem limite nos gastos, que deve atender todas as demandas da Universidade do Estado, independente da sua situação financeira.

Os professores dizem que aceitam dialogar com o governo. Não se acham em nada intolerantes. - Intolerante é o Governo. É possível que esse juízo resulte da falta de coragem do próprio Governo em se posicionar em relação a manutenção de uma Universidade, seja qual seu provedor, seja o limitado, embora essa não seja uma obrigação constitucional. E enquanto isso não ficar muito claro, a capacidade de reivindicar e, também de exigir mais recursos vai continuar gerando mais insatisfação.

A questão principal é: - Quando o Governo do Estado vai ter coragem de discutir seriamente a situação da Universidade, dentro de um contexto maior, que deve ser o Plano Estadual de Educação.

Discutir a partir da definição da capacidade do Rio Grande do Norte comprometer recursos com a Educação, e – sobretudo – como será a distribuição desses recursos. Sem isso, não se terá uma solução.

Está claro que vivemos um momento de ruptura. Começando por dar uma primeira resposta a uma pergunta do Presidente da UERN: - Quem perdeu com essa greve? – Nossa resposta: Quem mais perdeu foram 18 mil estudantes que perderam mais um semestre letivo. E no calor das discussões, pouco se tem falado no Estudante, que deveria ser o objetivo maior da universidade e do debate. Nos últimos cinco anos, o aluno da UERN terá perdido, no mínimo, um ano completo (dois semestres letivos) em relação

aos alunos que ingressaram no terceiro grau na mesma época. O aluno das outras universidades vai entrar um ano antes do mercado de trabalho, além de não ter sido prejudicado pela interrupção dos seus cursos e sujeitos as “má-gicas” das reposições de aulas.

O Governo pode até não aproveitar o momento para discutir seriamente a situação da UERN e a sua própria capacidade como mantenedor. Fazer de conta que tudo está bem é preparar de agora a greve futura, que – mantendo o viés – deve ser ainda mais demorada (permanecendo a tendência de pagar a quem não está trabalhando). Qual o papel do Estado? A única coisa positiva nesta hora é mostrar que não dá mais para deixar de buscar na verdade uma verdadeira solução. Começando pela colocação clara dos limites do Estado, para recompor uma nova relação com a UERN. No popular: - chegou a hora de botar o guizo no gato. Resta saber que terá essa coragem e disposição para tanto.

Plano B

Um conhecedor das coisas da política do RN, depois de conversar com a ex-governadora Rosalba Ciarlini colocou um nome novo no tabuleiro da política mossoroense: - Marlos Ciarlini Rosado, filho de Rosalba e Carlos Augusto, que fez parte do secretariado de Cláudia Regina, assim como o primo Beto Rosado.

Xô crise

Administrando pepino sem tamanho, depois da Unimed Paulista, o Presidente nacional da Cooperativa de Planos de Saúde, Eudes de Freitas Aquino, vem a Natal encontrar uma Unimed saudável e fazer palestra na 10ª edição do Seminário de Gestão Cooperativa.

Novo look



Nosso coleguinha Augusto Bezerril encontrou a ex-prefeita Mícarla de Souza, na São Paulo Fashion Week, com



O Tribunal de Justiça não possui competência para suspender a inelegibilidade decorrente da Lei da Ficha Limpa?

DO PROCURADOR JOVINO PEREIRA NO AGRAVO CONTRA A DECISÃO QUE BENEFICOU O EX-VEREADOR EDVAN MARTINS

novo look: Loura, livre e solta. Mícarla falou pouco, mas disse muito: - Não quero mais nada nem com política, nem com jornalismo.

Viagem peregrina

O prefeito Carlos Eduardo acompanha o Arcebispo de Natal, d. Jaime Vieira da Rocha, inicia hoje uma peregrinação religiosa a Portugal e a Itália. Em Portugal os peregrinos vão pedir autorização para construir uma réplica da capela de Nossa Senhora de Fátima em Natal e, em Roma ter audiência com o Papa, na quarta-feira.

“Denúncia” da presença

O deputado Fernando Mineiro “denunciou”, nas redes sociais, a presença de assessores dos deputados Rogério Marinho (Washington Cavalcanti Dantas) e

Felipe Maia (Jean do Rego Rocha) ao lado dos bonecos “Pichuleco” e “Bandilma” pelo impeachment. O parlamentar não esclareceu a ilegalidade que eles possam ter cometido.

Homenagem da Justiça

A Justiça Federal do Rio Grande do Norte vai homenagear o ministro Marcelo Navarro Ribeiro Dantas, nesta segunda-feira, à partir das 10 hs, pela sua investidura no colegiado do Superior Tribunal de Justiça. Ribeiro Dantas atual como Procurador da República no RN.

Volta às aulas

A Universidade Federal do Semi Árido, embora tenha encerrado sua greve desde o começo da semana, programa para esta segunda-feira a volta às aulas na tentativa de encerrar o primeiro semestre letivo

2015 no dia 21 de Dezembro. Enquanto isso, a UFRN que não fez greve encerra o segundo semestre letivo, dia 12 de Dezembro.

Guerra da audiência

A estratégia de programação montada pela InterTV para recuperar a liderança de audiência na faixa do meio-dia foi tão desastrosa, que as mudanças introduzidas no RNTV primeira edição comprometeram a audiência do Jornal Hoje, sendo Natal a única praça no Brasil onde o SBT vence um programa nacional da Globo: - 20 a 13.

Meio dia



Os números gerais de audiência de TV na faixa do meio-dia às 14 hs, em Natal, são: Tv Ponta Negra 26 X 13 Intertv. Por programas: Patrulha da Cidade marca 28 contra RNTV/Globo Esporte 13; Jornal do Dia (apresentado por Margó Ferreira, ex-Intertv, na foto) 20; contra Jornal Hoje, 13.

ZUM ZUM ZUM

- O senador José Agripino embarca, hoje, para Marrocos. Fica uma semana por lá.
- Entre abecedistas: “Basta de intermediários. Para Presidente do ABC: Paiva Torres”.
- Completa 70 anos, nesta segunda-feira, da outorga

- da Constituição Estadual - a Polaquina, pela influência do Estado Novo.
- O Censo Cadastral Previdenciário dos servidores do Estado começa nesta segunda-feira,
- Este domingo é do “Teleton para Silvio Santos e toda a família

- Abrevanel.
- A TV-U reprisa de novo, neste domingo, às 14 hs, o programa Memória Viva, com Cassiano Arruda.
- O Norte Shopping apresenta o musical “Baile das Princesas”, neste domingo, no Outubro Mágico.

- Nesta segunda, na Assembléia, haverá o lançamento da campanha “Mais Mulheres na Política”
- O 12º Congresso Brasileiro de Automação Inteligente começa, neste domingo, no hotel Praiaamar.
- Instituído em Natal o Dia Municipal do Livro Infantil: 8 de Setembro.

Para mostrar a agilidade do CHB Crédito, já respondemos sua pergunta: **sim, temos crédito para você.**

O CHB Crédito é a forma mais fácil e rápida de realizar um empréstimo com juros baixos, tendo um prazo de até dez anos para pagar. Aproveite para regularizar sua vida financeira e realizar seus sonhos.

- Atendimento humanizado;
- Crédito a partir de R\$ 30.000 reais;
- Juros baixos;
- Agilidade na liberação do recurso;
- Longo prazo para pagar.

CHB COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • serejo@terra.com.br
 novojournal.jor.br/blogs/sredator

"A batalha da esquerda no ciclo do petismo está perdida há tempos."

João Alexandre Peschanski



Eloy, o negro

Não sei se foi desinformação ou esquecimento, e ainda que sem má fé. Ou, se o modismo do tema exigiu a pressa. O fato é que Thiago Gonzaga foi injusto, nas páginas do seu livro - 'Presença do Negro na Literatura Potiguar & Outros Ensaios', edição CJA, 2014, quando pareceu negar a Eloy de Souza a coragem sincera e orgulhosa de assumir sua negritude. Logo ele, o neto do vaqueiro Felix do Potengi Pequeno, negro e aboiador magistrat que apascentava os rebanhos nas ribeiras do Jundiá.

É bem verdade que naqueles anos, mais de século, nem todos os submetidos a condições tão medonhas conseguiram ser vaidosos da negritude. Tanto mais, no caso dos Castriciano de Souza. Eles sabiam que, não fora sua razoável condição econômica herdada do pai, não teriam tido a formação de bacharéis. Foi o título de doutor que garantiu o respeito de uma sociedade discriminatória que nos seus crivos de consagração social, e como é até hoje, não aceita negros e pobres sem cobrar pelo perdão.

A literatura, sorriso da sociedade como queria Afrânio

Peixoto, branqueava a pele dos literatos, até ainda as primeiras décadas do século vinte, e talvez até hoje. Se donos de alguma riqueza - de saber ou de bondade - era comum dizer-se dos pretos com alma branca, como uma fortuna, tal a intolerância. Eloy seria mais um caso se não tivesse registrado, tão terno, seu orgulho do avô negro nas memórias que deixou concluídas, mas só publicadas em 1975, há quarenta anos, pela Fundação José Augusto.

A declaração está na página 416 da segunda edição - Senado Federal/Instituto Pró-Memória de Macaíba, 2008 - ao se referir ao preço que sempre pagou por sua negritude nas lutas e debates que travou: 'Os que me não podem responder pensam injuriar-me aludindo à minha cor. Sabiam estes que a minha maior saudade e a minha maior ad-

miração não são pelo meu avô branco e rico, mas pelo que era preto e pobre, porque foi deste que herdei a bondade dos fortes e a coragem estoica dos humildes.'

Contribuiu para essa crença de que a negritude dos Castriciano de Souza teria só sido apontada de forma bem humorada por Fabião das Queimadas, a divulgação da quadrinha que o próprio Eloy sabia de cor: 'Seu doutô Eloy de Souza / Minha mãe sempre dizia / Se o senhor não fosse rico / Era da nossa família' Bastaria a nota do próprio Rômulo Wanderley na sua antologia 'Panorama da Poesia Norte-Riograndense' e ficaria demonstrado que se orgulhava do sangue negro que lhe corria nas veias.

Foi Eloy que levou Fabião à Vila Cincinato, residência oficial do governador. Como

nasce de um desafio de Manuel do Riachão e Fabião das Queimadas as duas quadras publicadas por Afrânio Peixoto no seu 'Trovas Populares', edição W. M. Jackson, Rio, 1919. Conte a história na crônica de 18 de junho de 2011, no Jornal de Hoje. Manuel do Riachão, num lirismo simples e encantador, no copião da Fazenda Cachoeira do Sapó, em Macaíba, diante do então governador Alberto Maranhão:

Fabião, nós somos velhos
 E velhos não valem nada;
 Porque só vale quem ama,
 Quem traz a alma enganada.

Fabião, registrei na crônica de junho de 2011, tempero a garganta e pinicou as cordas de sua rabeca, cantando:

A minha alma de velho
 Anda agora renovada;
 Que a paixão é como sono,
 Chega sem ser esperada.

Fica o registro. Eloy leu as duas quadrinhas na conferência 'Costumes Locais' noite de 20 de fevereiro de 1909, no salão nobre do Palácio Potengi, há 106 anos. Era só.

Conecte-se



cartas@novojournal.jor.br
 novojournal.jor.br

@NovoJornalRN
 facebook.com/novojournalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Dunga

Boa convocação, só que no lugar de Kaká era Jadson, e no lugar do Hulk, Alexandre Pato.

Hugo Leonardo

Via Instagram

Pixuleco furado

Tenho certeza que a turma da indignação seletiva vai se enfurecer. As contas na Suíça de Cunha não significam nada, mas o furo no Pixuleco é capaz de gerar panelaço gourmet.

Pedro Augusto

Via Facebook

Carros pichados

O cidadão que faz uma faculdade, estacionar seu carro em cima de uma ciclovia, era pra levar uma multa de RS 1.000, só pra se ligar.

Carlos Camboim

Via Instagram

Impeachment

Tã querendo boneco do Cunha? Faça um! Corrupto tem que ser impeachmentado. Quem defende corrupto e ladrão é bandido!! #ForaDilma

Victor Costa

Via Facebook

Fátima rompe com Robinson

Eita! Sempre assim: na campanha são amigos de infância, depois cada um por si.

Junior Pereira

Via Facebook

Corrupção

Tudo ladrão, do PSDB ao PT, só tem lobo em pele de cordeiro. Enquanto essas pessoas levantam bonecos e levam mensagem de ódio para todos, os outros comparsas que se dizem de oposição estão roubando junto a eles, nesse país a briga é pra ver que rouba mais e sai impune, não adianta nada essa papagaiada!

Eduardo Sousa

Via Facebook

PALCO

LUCIANO HERBERT



Aqueles seus olhos verdes não eram de esfinge. Apenas guardavam o silêncio discreto que sempre foi traço do seu jeito de ser.

O seu riso, às vezes farto, nascia de um bom humor que inundava o rosto, e era, para ele, um sertanejo do Seridó, o inverno da alma. Foi sempre o mesmo, firme, como os lajedos de sua infância.

Convivemos anos e anos. De perto e de longe. E até hoje sou muito vaidoso de ter feito de sua amizade uma herança que passei a Sylvia, minha filha jornalista.

Funcionário concursado do Banco do Brasil,

Um dia a rotina lhe feriu o desejo de ser um repórter por inteiro.

Pedi demissão voluntariado, deixou o banco, sem nunca reclamar do seu passado funcional. Pelo contrário: deixou amigos e, muitas vezes, vi-o defender o Banco como um patrimônio dos brasileiros.

Impecável no trato da informação, em consciência, não errava.

Sabia escrever correto e bem. Denunciava sem soberba, sereno e firme. E elogiava sem servidão.

Nesses anos todos, foi sempre o homem afável. O homem correto nas palavras e nos gestos. O profissional cuidadoso e ético no seu ofício, sua própria razão de ser e de viver.

Um dia encontrou Eliane, a metade que lhe faltava. E reencontrou a felicidade perdida.

Hoje, a dor da saudade de Eliane é a mesma dor de todos os seus amigos.

Porque Luciano Herbert era do bem.

CAMARIM

UNIMED

O corporativismo congêmito, se é que pode ser chamado assim, é a doença que cresce nas entranhas da Unimed e pode devorá-la, tal a falta de boa consciência dos seus sócios que, aliás, são todos médicos.

SERVIÇO

Na busca de elevar receita criou planos de baixo valor para ter instituições e empresas como clientes, e destruíram sua qualidade na prestação dos serviços, hoje com as mesmas deformações da área pública.

MONSTRO

Os se descredenciam pela baixa remuneração das consultas clínicas e um novo monstro afia os dentes: duas listas nos consultórios. Uma rápida para particulares, e outra até de meses para o cliente Unimed.

DETALHE

Todas as decisões são colegiadas e só votam os sócios. Assim como a nenhum cliente não é dado o direito a voz e voto. São vítimas de todos os critérios justos ou injustos que a assembleia geral decidir.

NOVO
 Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ INSTITUTO VIGILÂNCIA DE QUALIDADE

Diretor geral Fernando Laudares. Conselho de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executivo de negócios B2B Leandro Mendes. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira. WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojournal.jor.br / pauta@novojournal.jor.br / comercial@novojournal.jor.br / assinatura@novojournal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

novo.
 novojournal.jor.br

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
 NOVO DESIGN,
 NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
 e dê sua opinião, elogio ou sugestão
 através das nossas redes sociais!



Plural François Silvestre

Escritor • fs.alencar@uol.com.br

A dura escritura (para Águeda Zerôncio e Eva Barros)

Não se trata da prática notarial nem dos traslados cartoriais. Muito menos da prática burocrática, seja das justificativas ou dos requerimentos. Não. Isso aí não é escritura, na dureza do escrever, ou na arte de tentar substituir o ruído sonoro dos fonemas.

Trato aqui da escritura doída a que se referiu Clarice Lispector. "Antes de mais nada, pinto pintura. E antes de mais nada te escrevo dura escritura".

Em Clarice a dureza da escrita não era dificuldade na criação. Era a impossibilidade de espantar a dor íntima que fluía intensa no texto tenso.

De sua terra, na distante Ucrânia, dizia ela nunca ter posto os pés, nem para sair, posto que o fizera ainda no colo. E se fez recifense de pátria adotiva. Ao passar por Natal registrou: "Essa cidadezinha sem caráter". De Brasília: "Uma prisão a céu aberto".

Num veraneio de Muriú, Guida Zerôncio preparava a pós-graduação com base na obra de Clarice. Lacan e a ucraniana roubaram a cena naqueles dias. Até Omar Guerreiro, desligado da literatura, mas muito inteligente, fazia citações de "A Hora da Estrela" e "Perto do Coração Selvagem".

"Liberdade é pouco. O que eu desejo ainda não tem nome". Se há um arquétipo que ateste a conceituação de Lacan sobre a fotografia do inconsciente que o texto produz, esse modelo é Clarice. E na poesia, Zila Mamede.

Em Graciliano Ramos a dureza tinha duas dimensões restritivas. A restrição humana do Sertão e a necessidade de enxugar a linguagem. Na sua obra mais popular, ele depenou até o título. Retirou a grandeza substantiva de "O Mundo Coberto de Penas" para a escassez adjetiva de "Vidas Secas".

Guimarães Rosa plagiou de garimpo o som vocálico das andanças, na voz dos modelos eleitos por seus ouvidos de nhambu. "Pela fraqueza do meu medo e pela força do meu ódio, acho que fui o primeiro que cri".

Ao seguir essas veredas, o moçambicano Mia Couto confirmou Lacan: "O tiro certo sempre carrega algo de quem dispara".

O autor fotografa o texto, mas é o texto quem o revela. Quando a escrita for apenas palavras postas, sem o condão da "dura escritura", o texto será um daguerreótipo com a lente tapada. A revelação revelar-se-á uma mancha escura. Uma coisa é escrever. Outra é redigir.

"Na várzea grande do Capibaribe, durante o mês de Agosto, reúnem-se em Congresso todos os ventos do mundo". Joaquim Ramalho do Prado, mestre do cálculo matemático e da poesia aritmética. Dizia ter vindo para uma estação de águas nos olhos da paixão.

Mário Quintana, que a Academia de Letras rejeitou, foi bem maior do que a imortalidade das pompas infantis, cujas rimas das crianças foram as primeiras inspirações do poeta. "Procurando os seus guardados no fundo de uns baús inexistentes". Té mais.

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



Jornal de Marcos Nóbrega

Mestre e Doutor em DIREITO PÚBLICO pela UFPE com pós-doutorado pela Harvard Law School • marcos-nobrega@hotmail.com



ENQUETE NOVOWhats - Natal como todas as cidades do Brasil tem problemas sérios, e o NOVO quis saber de seus leitores qual o maior problema da cidade. Confira agora algumas das respostas de leitores que já participaram.

Segurança pública

Hoje o maior problema é a segurança! Tem que ter policiamento nas ruas. Quando eu era criança costumava ver as duplas de policias, os chamados Cosme e Damião.

Ana Paula

Via NOVOWhats

Novos PMs

Segurança, porque os bandidos estão roubando em qualquer lugar. Nós andamos com medo na rua, ficamos com medo em casa, gerando um desgaste muito grande. Vivemos, como um ditado fala, "com os nervos a flor da pele". Abrindo concurso gera-se renda e emprego para quem entrar e diminui a violência, além de renovar os quadros da polícia. Não só eu como em vários grupos no facebook o pessoal está a mais de 10 anos esperando concurso para polícia militar. Seria um grande favor não só para mim, mais pra o estado do RN pois muitos estão passando do limite de idade. Obrigado.

Fabiana Rodrigues

Via NOVOWhats

Maior número de policiais

O maior problema de Natal ultimamente é a segurança pública. A nossa cidade está entregue à criminalidade e para mudar isso temos que mudar a estrutura da Polícia. Temos que aumentar o efetivo policial, dar condições de trabalho através de novas viaturas, armamentos modernos e realizar um estudo para saber o perfil da criminalidade da cidade e do estado. Com base nesse estudo, poderemos traçar soluções como bases comunitárias nos bairros e uma ronda mais específica em cada bairro para eliminar os pontos de droga.

Karlos Eduardo Cavalcante

Via NOVOWhats

Transporte público

Maior problema: transporte público. Problemas: ineficiência em relação a horários, veículos sucateados, insegurança, pouco conforto, sistema de integração deficiente...

Daniel Turibio

Via NOVOWhats

Zona Norte esquecida

Sobre a enquete... Natal é uma cidade muito grande frente à incompetência dos políticos que a estão governando, fazendo com que a Zona Norte, em especial, seja esquecida, gerando os maiores problemas da cidade. Já passou do tempo de emancipar a Zona Norte.

Wallace Camargo

Via NOVOWhats

Ônibus lotados

Acho que no momento particularmente é a questão dos meios de transportes que são muito precários. Na minha localidade os ônibus são bastante lotados.

Josivânio

Via NOVOWhats

Mobilidade

Outro problema é a mobilidade urbana. Calçadas servindo de estacionamento e de vitrine de lojas de automóveis e outras. Carlos Cunha

Carlos Cunha

Via NOVOWhats

Para participar, envie uma mensagem para o NOVOWhats: 991133526.

Novos caminhos para o desenvolvimento do Nordeste

Durante muito tempo, quando se falava nos problemas de desenvolvimento do Nordeste brasileiro o diagnóstico era incontestemente apontar a falta de água como o maior deles. Essa solução "hídrica" foi o principal argumento durante boa parte do século 20, tanto que o primeiro mapeamento do "polígono das secas" data de 1936. A partir dos anos 50, com a criação do Banco do Nordeste (1952) e da Sudene (1959) e muitos outros instrumentos de incentivo, o Nordeste começou uma primeira etapa de desenvolvimento, buscando suas vocações específicas. Esse projeto nacional de industrialização e substituição de importações incluiu apenas parcialmente a região e a distância para o centro-sul do país aumentou.

O desenvolvimento do Nordeste em anos recentes rompeu com esse "industrialismo" de primeira leva e apontou uma imensa gama de oportunidades para a região. Alguns dados são importantes. Se o nordeste fosse um país, seria hoje a quarta maior população das Américas (53 milhões) e ocuparia o quinto lugar em área territorial, logo depois de Estados Unidos, Canadá, restante do Brasil e Argentina. Em termos de PIB, seria a sétima economia americana, sendo superada apenas por Estados Unidos, restante do Brasil, México, Canadá, Argentina e Colômbia. O poder de compra do Nordeste já alcançou cerca de 450 bilhões de dólares, o que corresponde a uma economia do tamanho do Peru ou da República Tcheca.

No Nordeste brasileiro, nos últimos 10 anos, a classe média cresceu 20 pontos percentuais, atingindo 42% da população. Isso significa mais, muito mais gente consumindo bens aos quais não tinham acesso historicamente. Deu-se então, um crescimento no consumo de bens dos mais diversos como, carne, automóveis, turismo, edu-

cação superior, imóveis, iogurte e laticínios.

A região atingiu também a fatia de 13,5% do PIB nacional, maior valor desde 1995. O crescimento do Nordeste tem sido 0,5 ponto percentual acima no PIB nacional, ao passo que o PIB per capita cresceu 3,12% em média na última década.

Dessa forma, não dá para voltar as costas para essa dinâmica e importante região. A empresa ou investidor estrangeiro que desejar marcar presença nos próximos anos no Brasil, tem como grande opção começar pelo nordeste do país.

Entre os setores que representam maiores oportunidades podemos citar logística;

É necessário portanto romper dois paradigmas fundamentais: a síndrome do "pires na mão" e a crença na obrigatoriedade reprodução do modelo industrial do centro-sul do país. Quanto ao primeiro, o que o Prof. da Universidade de Harvard, Mangabeira Unger, chama de "pobrismo", é romper com a idéia enraizada de que somos pobres e precisamos mendigar transferências e ajuda do governo a todo tempo e a todo custo. Também significa confiar a estratégia de desenvolvimento (sobretudo no semi-árido) para atividade artesanais, de pouco valor agregado e de pequena escala. O nordeste, conquanto ainda apresente muitos indicadores aquém da mé-

unir os diversos modais, como rodovias, ferrovias, postos e aeroportos para reduzir custos de transporte e ganhar escala nas operações. Não existe uma firme liderança regional, tampouco agências governamentais (ou ONGs) para aprimorar o estudo e o debate sobre os temas.

Apenas para dar um exemplo, o Massachusetts Institute of Technology criou há mais de 40 anos o MIT Center for Transportation & Logistics (MIT CTL - <https://engineering.mit.edu/labs/ctl>) que tem sido um líder mundial nos estudos e pesquisa sobre canais de oferta; logística e transporte. Para entender os modernos desafios logísticos, é necessário avançar em iniciativas com tecnologia; capacidade de armazenamento; parceria público-privada na realização de infraestrutura e muito mais. Esse iniciativa do MIT tem atuado em quatro continentes e gradua mais de uma centena de estudantes todos os anos.

Trata-se de buscar a interação entre Think Tankers (como o MIT), com universidades locais, financiadores, bancos e governos. Trata-se, portanto, de encontrar um projeto regional e não apenas iniciativas isoladas. É necessário constituir equipes altamente qualificadas para "vender" esses projetos mundo afora e mostrar nossas potencialidades e oportunidades de ganhos reais.

O Nordeste continuará sua trajetória de sucesso nos próximos anos, no entanto, precisaremos para isso aumentar nossas sinergias, aproximar Governos e empresários em torno de projetos consistentes e economicamente viáveis. Além disso, temos que buscar dinheiro "lá fora" por conta do excesso de liquidez internacional e condições especiais que nos tem sido dadas pela desvalorização cambial. Em suma, apesar da crise, abre-se uma "janela de oportunidade" para o desenvolvimento do Nordeste.

O Nordeste continuará sua trajetória de sucesso nos próximos anos, no entanto, precisaremos para isso aumentar nossas sinergias, aproximar Governos e empresários em torno de projetos consistentes e economicamente viáveis

hospitais; educação, energia renovável, empreendimentos imobiliários para a "nova classe média"; pólos tecnológicos; concessões e PPPs em rodovias, presídios, saneamento e iluminação pública.

O novo modelo de desenvolvimento para a região deve ter um conceito de integração, de sinergia. Nada adianta medidas isoladas aqui e acolá para desenvolver projetos estanques, distantes e desconectados. Fortalecer o conceito de cidades inteligentes (smart cities), conectando gastos mais racionais de água e energia; geração de oportunidades; mobilidade e empreendedorismo. Isso não se faz de um dia para noite e de forma isolada.

dia nacional, tem que pensar em suas vocações estratégicas, como Hub logístico, turismo e indústrias de elevado valor agregado.

A segunda falácia é tentar reproduzir o modelo de desenvolvimento "fordista" do século passado. Não precisamos passar por esse estágio industrial para alcançarmos outro patamar. Podemos utilizar formas de produção mais flexíveis e descentralizadas, utilizando nosso próprio capital humano.

Ocorre, no entanto, ainda uma falta de projeto para a região. O que se vê são iniciativas, conquanto muitas delas positivas, ainda desconexas e duplicadas. No ramo logístico, por exemplo, é fundamental

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

Mais Lida
www.novojornal.jor.



Estudante desenvolve medidor de energia elétrica de baixo custo



Twitter @novojornalrn

Opinião – Pixuleco: É só um boneco de ar
@ViktorVidal retweetou:
O artigo de @CMagnoAraujo pagou o @NovojornalRN dessa sexta-feira. Brilhante, como sempre.

Micarla de Souza prestigia desfile Wagner Kallieno



POR AUGUSTO BEZERRIL

Surpresa no último dia da SPFW, Micarla de Souza, ex-prefeita de Natal, apareceu no Pavilhão da Bienal, no Parque do Birapuena, para conferir o desfile do potiguar Wagner Kallieno. A grife desfilou, às 16h. Mas Micarla apareceu no backstage pouco antes da apresentação. Recebida por Kallieno, Micarla viu a coleção antes e aguardou, por alguns instantes, a chegada de Priscila de Souza – irmã da ex-prefeita e sócia da grife W&K. Atualmente, Micarla tem se dedicado à rádio 95 FM e reservado espaço para família. Pouco afeta ao universo da moda, ela confessou desejar as peças criadas por Kallieno. Mas, diverte-se, nem sempre a numeração ajuda. Outra confissão de backstage: "Tem duas coisas que não pretendo vestir a atuar, jornalismo e política", diz Micarla, agradecendo a Deus e



Instagram @novojornalrn

Augusto Bezerril encontrou a ex-prefeita Micarla de Souza no São Paulo Fashion Week. O registro do encontro ficou entre as publicações mais curtidas do Instagram neste sábado.



#GenteQueFazONOVO

Semana produtiva aqui na redação do NOVO! Fazer jornalismo é trabalhar duro para passar informação com qualidade para você, leitor! O troféu (que rodou pelas mesas dos repórteres que mais se destacaram na semana) é apenas uma brincadeira simbólica para valorizar o trabalho e o cuidado deles em apurar informações, descobrir pautas inéditas e produzir um bom material, que faça a diferença e gere debate. A foto foi uma das mais curtidas do nosso Instagram.



AUDIÊNCIAS DE CUSTÓDIA



Youtube/novojornalrn

Especialista explica nova realidade das audiências de custódia no RN.

ECONOMIA

Editor: Renato Lisboa E-mail: renatolisboa@novojornal.jor.br

É A CAUSA MAIS FREQUENTE DE MORTE POR CÂNCER EM MULHERES

Marcos Nóbrega, um olhar diferenciado sobre a crise

Economista que faz palestra amanhã no projeto NOVO RN aconselha que em momentos de crise é preciso enxergar oportunidades e buscar opções para a mudança do quadro

Isabela Santos
Do NOVO

O advogado e economista Marcos Nóbrega vai falar sobre oportunidades de crise durante a palestra "Um olhar diferenciado sobre a crise" no seminário NOVO RN, amanhã, segunda-feira (26), no Holiday Inn Natal, que fica na avenida Salgado Filho, em Lagoa Nova.

O evento é um almoço para convidados promovido pelo NOVO, começa às 12h e reúne empresários, lideranças políticas e outros segmentos da sociedade. A mediação fica por conta do jornalista Carlos Magno Araújo, do NOVO, e do jornalista Cassiano Arruda Câmara, um dos idealizadores do projeto.

Pós-doutor pelas universidades de Harvard (EUA) e Lisboa (Portugal) e professor da Universidade Federal de Pernambuco, além de apontar o que pode ser favorável durante os períodos de recessão, Marcos Nóbrega preten-

de expor as razões do atual ambiente econômico do país e do estado, as semelhanças com as crises passadas e alternativas para superá-la.

Em artigo publicado no domingo (18) passado neste NOVO, o convidado define a crise como um ajuste do processo de desenvolvimento do Brasil após décadas de estabilização e redistribuição de renda.

Marcos Nóbrega ainda aponta opções que podem fazer com que o Nordeste volte a crescer. "A ideia é analisar o cenário produtivo potiguar de forma global, já que o especialista tem estudos voltados a Direito e Economia internacionais".

O economista acredita que a conjuntura atual se prolonga até o final do ano e segue dizendo que haverá ainda uma moderada recessão em 2016 e retomada de crescimento a partir de 2017, ainda de forma modesta. E adianta que no Rio Grande do Norte, os setores que se encontram em melhor situação são turismo, habitação e o industrial. "É necessário, no entanto,



GEANDSON OLIVEIRA / NOVO

// Economista Marcos Nóbrega aponta opções para o Nordeste

um diálogo permanente entre os empresários e o governo para encontrar melhores estratégias e oportunidades de desenvolvimento", alerta.

Na opinião do especialista, falta "um debate maduro", consistente sobre os problemas do Brasil e da região. "Há muito pessimismo infundado

e temos que discutir as saídas para esse imbróglio no qual o governo nos meteu", diz, ao confessar que é difícil prever se os índices de confiança do empresariado voltarão a subir nos próximos anos.

Ainda de acordo com o convidado do seminário, existem três desfechos possíveis

para a crise política: Impeachment da presidente Dilma; manutenção no cargo com entrega do comando ao PMDB; ou renúncia. "Todas essas três hipóteses se coadunam com a manutenção da normalidade institucional. Não há no Brasil, em nenhuma hipótese, condições políticas ou sociais para uma ruptura mais drástica da ordem institucional, como um golpe militar, por exemplo", opina.

No cenário de crise, o país temo a alta do dólar, que deve terminar o ano por volta dos R\$ 4, oscilando devido à crise política, analisa Marcos Nóbrega, que não vê com maus olhos a oscilação da moeda americana para cima. "O realinhamento cambial foi muito importante nesse momento, embora tenha impactos inflacionários no curto prazo. Se subir acima de R\$ 4 será por conta do stress político que acende a chama de oportunidades de toda ordem", avalia.

Foi para suprir a falta de diálogo de que fala Nóbrega que surgiu o NOVO RN. O evento vai começar com apresenta-

ção do jornalista Carlos Magno. Após a exposição inicial (30 minutos) do palestrante, é aberto espaço para que os convidados façam perguntas. A duração média do evento é de duas horas.

"A gente quer levar pessoas de altíssimo nível, grupo de especialistas que apontem soluções na área econômica, no setor produtivo", assinala Carlos Magno. Segundo ele, as próximas edições devem envolver mais os profissionais do jornal.

Cassiano Arruda explica que a medida faz parte do processo de renovação da empresa jornalística. "Está na Bíblia que existe tempo para tudo. No momento, é tempo de plantar. O NOVO está se reinventando, está se fortalecendo em todas as suas áreas. Uma delas é nessa relação de promotor da discussão do RN", diz. O objetivo desse seminário, completa, é sempre discutir com especialistas assuntos gerais aplicados ao estado.

CONTINUA
NA PÁGINA 8



PROMOÇÃO
TÔ NO GÁS.
Meu carro a gás,
meu bolso é mais.

INSTALE
O KIT GNV
E RODE ATÉ
7.500 km*
DE GRAÇA.

COM GNV VOCÊ
ECONOMIZA ATÉ 52%
NO COMBUSTÍVEL.

A Potigás distribui o combustível que o RN precisa para crescer e se desenvolver. Oferecendo soluções energéticas de forma rentável e segura, levamos a nossa economia adiante.

MAIS ECONOMIA

- O GNV é mais barato. Com um metro cúbico de Gás Natural Veicular, é possível rodar mais quilômetros do que com um litro de gasolina ou álcool.
- Sendo seco, não dilui o óleo lubrificante no motor.

MAIS SEGURANÇA

- O GNV é mais seguro do que outros combustíveis líquidos. O abastecimento do veículo é feito sem que o produto entre em contato com o ar, evitando assim qualquer possibilidade de combustão.

MENOS POLUIÇÃO

- O Gás Natural Veicular gera emissões menos contaminantes ao meio ambiente, reduzindo a emissão de poluentes em relação a outros combustíveis.

3204.8500
potigas.com.br/tonogas



POTIGÁS 20
COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS anos

ARGEMIRO LIMA / NOVO



// Turismo, como sempre, é área com potencial econômico no RN

Para enfrentar momento, estados lançam pacotes

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 7

Em todo o país, os estados têm tentado enfrentar a crise lançando pacotes de reajustes fiscais. O próprio governo federal lançou o seu após ter apresentado detalhes do orçamento de 2016 com R\$ 30,5 bilhões de déficit. A intenção era aumentar a arrecadação em R\$ 64,9 bilhões. O governo propõe que a volta da Contribuição Provisória sobre Movimentações Financeiras (CPMF) será responsável por

metade do ajuste nas contas públicas.

Entre as medidas para reduzir gastos, ressalta-se ainda a redução de 10% no salário da presidente Dilma, no do vice Michel Temer e dos ministros, além da reforma ministerial, que cortou dez pastas e criou duas.

No Rio Grande do Norte, o projeto de lei proposto pelo governo do estado para o reajuste fiscal tramita na Assembleia Legislativa e prevê aumento de alíquotas de três impostos. O Imposto Sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) pas-

sa de 17% para 18%. Alíquota do ICMS sobre combustíveis passa de 25% para 27% sobre os serviços de comunicação; de 26% para 28% sobre cigarros, bebidas alcoólicas; e outros de 25% para 27%.

O Imposto sobre a Transmissão Causa Mortis (ITCD) passa de 3% para 4% em operações de até R\$ 1 milhão; 6% entre R\$ 1 milhão e R\$ 3 milhões; e 8% para valores acima de R\$ 3 milhões. Por fim, o Imposto Sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) sai de 2,5% para 3%.

O projeto também inclui

a isenção na transmissão de imóveis do Minha Casa, Minha Vida do ITCD e compreende redução do ICMS do álcool hidratado combustível, de 25% para 23%, como medida de estímulo ao setor sucroalcooleiro e incentivo ao consumo de etanol.

Na cesta básica não se alterou a alíquota. IPVA de transporte de cargas e caminhões também não, pela proposta encaminhada pelo governo à Assembleia e que será votada em plenário na próxima terça-feira depois de ter passado pelas comissões temáticas.

NOVO RN busca soluções

O "NOVO RN" foi criado em março de 2013 com o nome de Novo Fórum e sua proposta se alinha à missão da empresa, que é de ser "novo" pela forma diferenciada de apresentar a informação, com uma equipe comprometida com a verdade e também com o desenvolvimento do Rio Grande do Norte, descreve Cassiano Arruda Câmara.

A ideia é discutir de forma ampla temas interessantes ao estado e buscar soluções, a partir de oportunidades. No primeiro ano, diversos encontros foram promovidos. O primeiro, com o empresário Flávio Rocha, do grupo Guararapes. Depois participaram o atual procurador-geral de Justiça, Rinaldo Reis; os diretores da OAS Arenas – responsáveis pelo estádio Arena das Dunas.

Quem também teve voz à mesa do projeto foi o Governador do RN. A conversa sobre o "Mais RN" – projeto econômico criado pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico (Se-

dec) e a Federação das Indústrias do RN (Fiern) para nortear o estado pelos próximos 20 anos.

O Instituto Metrópole Digital (IMD) e as contribuições da Universidade Federal do Rio Grande do Norte para a expansão da área de tecnologia da informação (TI) também foram objetos centrais de discussão com os empresários promovida pelo NOVO JORNAL. O ciclo foi encerrado com o empresário Gabriel Calzavara, da Atlântico Tuna.

Depois de pausa em 2014, o projeto foi retomado em setembro de 2015 convidando o advogado paulista Terence Trennepohl, especialista em direito ambiental. Flávio Azevedo será o segundo convidado desta nova etapa.

O retorno do NOVO RN faz parte de um período de reformulação do jornal, que também mudou projeto gráfico, design do portal e organização do trabalho. "Nesse momento de renovação esse foi um dos projetos que foram retomados, inclusive atendendo à demanda de influentes setores que veem a necessidade de um fórum", conta Arruda.

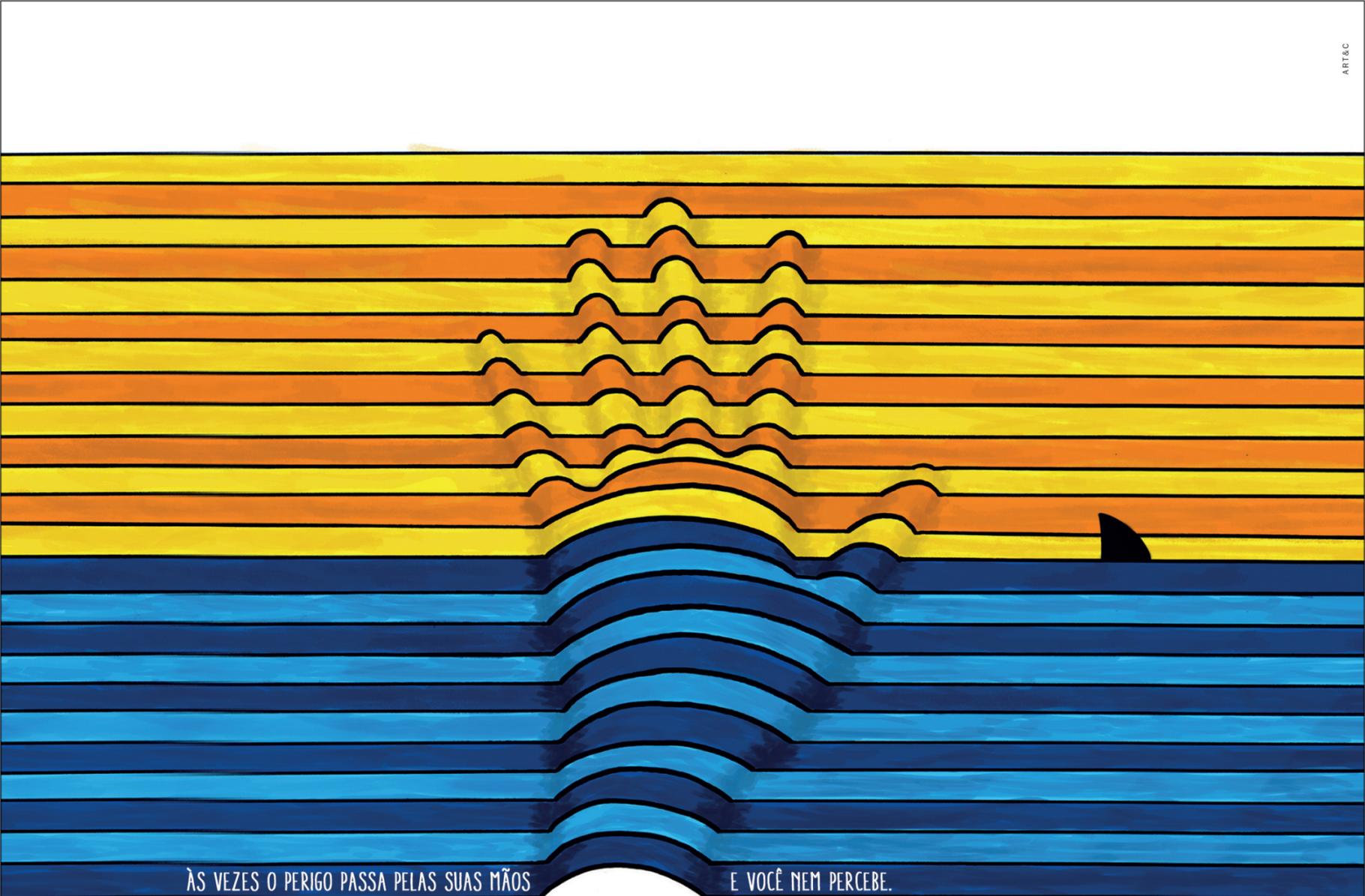
Perfil do economista

Marcos Nóbrega é economista formado pela UFPE, administrador de empresas pela Unicap e Bacharel em Direito (UFPE), tendo mestrado e doutorado pela Faculdade de Direito do Recife, UFPE onde também é professor.

Além disso, é Conselheiro Substituto do Tribunal de Contas de Pernambuco. Tem pós-doutorados na Universidade de Harvard,

na Harvard Law School e na Harvard Kennedy School of Government, bem como na Faculdade de Direito de Lisboa (FDUL).

O economista pernambucano publicou onze livros sobre temas diversos, como finanças públicas, controle, previdência do servidor público, direito da infraestrutura, entre outros, destacando-se "Infrastructure in Emerging Markets: Theory and Practice", publicado na Alemanha e em parceria com o advogado Terence Trennepohl.



ÀS VEZES O PERIGO PASSA PELAS SUAS MÃOS

E VOCÊ NEM PERCEBE.

NA LUTA CONTRA O CÂNCER DE MAMA PREVENIR PODE SALVAR. FAÇA O AUTOEXAME, MAS NÃO CONFIE 100% NO SEU TATO. NA MAIORIA DAS VEZES, O TOQUE SÓ CONSEGUE DETECTAR TUMORES EM ESTADO AVANÇADO. QUER OUTRO TOQUE? FAÇA ANUALMENTE A MAMOGRAFIA OU ULTRASSOM DA MAMA, QUE IDENTIFICA CAROÇOS EM ESTÁGIO INICIAL. QUEM TEM PEITO, CUIDA.



grupo
reviver
Todos na luta contra o câncer

NOVO
Pra você, do seu jeito
novojournal.jor.br

Secretaria é inferno astral, avalia Edilson França

Jurista faz balanço de sua gestão, aponta organização da Secretaria de Justiça como legado e aposta na ressocialização de presos como solução

Paulo Nascimento
Do NOVO

Sete meses após aceitar assumir a titularidade da Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania (Sejuc), o procurador da República aposentado Edilson França avalia que houve uma sensível melhora entre a situação que encontrou no fim de março passado, logo após uma das crises registradas dentro do sistema penitenciário neste ano, e como deixou a pasta.

"Encontrei mais de dez presídios destruídos, com os papéis bagunçados em cima da mesa do meu gabinete e sem saber o que fazer para começar o trabalho. Agora, o novo secretário (Cristiano Feitosa Mendes, procurador do estado) tem uma base preparada, um trampolim para dar um salto importante, com uma estrutura jurídica que não existia e foi montada", resumiu o ex-secretário.

Edilson pediu ao governador Robinson Faria há mais de um mês para deixar a Sejuc amparado em uma requisição médica, após um problema de saúde causado pelo stress que o cargo gerou. "Meu expediente era de sete da manhã às 22 horas. Claro que esse ritmo de trabalho me levaria ao esgotamento físico. A secretaria é um inferno zodiacal", comentou.

A exoneração foi publicada na quinta-feira (22) e repassou o cargo para Cristiano Feitosa, a quarta pessoa que assume a Sejuc apenas em 2015. Apesar de a Sejuc abarcar diversas outras estruturas do Estado, como as Centrais do Cidadão e o Procon, por exemplo, o que tirou o sono de Edilson França nesses últimos meses foi o sistema prisional potiguar.

Enquanto professor da pós-graduação do curso de direito da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), França era responsável pela cadeira de direito constitucional, com enfoque na segurança pública e defesa social. "Víamos as soluções para o sistema prisional, em nossas discussões nas salas de aula. Quando entrei na secretaria vi que seria muito difícil lidar com a realidade. A burocracia impede que sejam aplicadas as soluções imediatas. Ela é voraz e destrói as ideias. Quando voltar para a sala de aula não vou mais ensinar só teoria, mas mostrar a realidade", avaliou Edilson França.

Para exemplificar uma de suas dificuldades em frente à gestão do sistema prisional, o jurista recorre à matemática. "Entram 13 presos no sistema e saem dois. Onde é que vão caber os outros onze? É aritmética. Eu lembro-me de ver um delegado da Polícia Civil com as mãos na cabeça, perguntando onde iria colocar dez presos flagrantes que saíam da Delegacia de Plantão. Isso tudo acontecendo com o sistema prisional em estado de calamidade e a secretaria em indigência financeira", disse o secretário.

França buscou "salvar" alguns dos convênios que estavam parados dentro da secretaria e que, caso não fossem executados, representariam uma perda de vários investimentos, incluindo a construção do presídio em Ceará-Mirim. A construção do presídio na Região Metropolitana de Natal, na avaliação do ex-secretário, não seria nada mais do que um alento para o sistema prisional. "Com a frequência de presos que entra no sistema prisional, até a conclusão do prédio ele só vai abarcar, no máximo, a quantidade de novos detentos", ponderou.

Uma vitória destacada por Edilson França foi a articulação para o início das audiências de custódia em Natal. Para ele, a unificação de diversas entidades no entorno do programa que visa, dentre outras coisas, diminuir o número de novos presos provisórios.

"A audiência de custódia foi nossa mais importante vitória. O grande feito foi conseguir trazer todas as entidades do judiciário, a polícia e a Sejuc dentro de um trabalho, que apresentou uma solução. Mostramos que é possível, porque a audiência evita a injustiça, a tortura policial e o contato de muitas pessoas com a formação no crime", pontuou.

Para ele, a experiência de integração das instituições em torno das audiências pode criar uma nova cultura dentro do poder público. "Não adianta pensar que é só entregar o preso e o sistema tem que tomar conta. Somos todos responsáveis. Penso que o sistema penitenciário deve ser pensado como parte integrante do grande sistema de segurança pública".

“

Meu expediente era de 7h às 22h horas. Esse ritmo me levaria ao esgotamento. A secretaria é um inferno zodiacal”

Edilson França
Ex-titular da Sejuc



// Para Edilson França, "a burocracia impede que sejam aplicadas as soluções imediatas"

Entusiasta da ressocialização

Todas as agruras do sistema penitenciário assistidas pelo então secretário desde março fizeram pouco a pouco com que Edilson França ficasse completamente desestimulado.

A situação mudou em uma viagem até Minas Gerais. Lá, conheceu a experiência da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (Apac) na cidade de Itaúna. "A ressocialização do preso é necessária, senão ele volta pior para a sociedade. E na Apac de Itaúna vi um exemplo que dá certo, que é referência para o mundo. Voltei para Natal com o ânimo renovado, crença que a ressocialização é possível", destacou.

Para o ex-secretário, a visita feita a Minas Gerais foi a melhor coisa que ele fez durante os sete meses à frente da Secretaria de Justiça. O encanto pelo regime prisional con-

duzido pela associação partiu das oportunidades dadas ao preso, com enfoque na qualificação profissional do detento.

A frase registrada na entrada do prédio – "Aqui entra o homem, lá fora fica o criminoso" – fez com que França ficasse ainda mais entusiasmado com o trabalho desenvolvido pela Apac.

"Conheci um apenado apelidado de Zé Pretinho, que era recordista de fugas. Na Apac a segurança é feita pelos próprios presos. Assim, perguntei a ele porque não tentava fugir e recebi a resposta de que 'ninguém foge de Deus'. Queria algo semelhante para o nosso sistema, em que o preso pudesse dizer que não iria fugir das oportunidades que receberia", idealizou.

Na visita, o jurista também encontrou com Bruno Souza, ex-goleiro do Flamengo que foi preso pelo assassi-

nato de Eliza Samudio. "Perguntei como era ficar sem jogar futebol e Bruno disse que estava negociando um contrato com um time da cidade, para treinar e jogar. Tudo mediado pela Apac", contou o ex-secretário.

Já no retorno ao Rio Grande do Norte, França firmou o convênio entre o Estado e a Apac, para dar continuidade ao trabalho feito pela associação em Macau, cidade que abriga a única unidade do modelo.

Diante da saída do cargo por problemas de saúde, o jurista resolveu seguir contribuindo para o sistema de outra forma. "Resolvi ser voluntário da Apac. Assim que minha saúde estiver recuperada vou fazer meu cadastro. E também firmei compromisso com o governador Robinson Faria e o novo secretário de continuar contribuindo da melhor forma possível", revelou França.

Fim das indicações políticas

Durante seu período no comando da Sejuc, Edilson França resolveu dar uma cara à pasta revestida de legalidade e organização. Reativou os conselhos e comissões que estavam parados, mas principalmente apostou na criação da Secretaria de Estado da Justiça e Administração Penitenciária e regulamentação do trabalho dos agentes penitenciários.

"Era bem claro para mim, mesmo antes de assumir o cargo, que a secretaria não tinha uma estrutura jurídica definida. Por isso apostei na criação do projeto de lei que cria a secretaria da administração penitenciária", lembrou ele.

Dividida em três coordenadorias – Administração, Sistema Penitenciário e Ressocialização –, a nova secretaria seria voltada justamente para cuidar dos detentos, incluindo até apoio após a saída das unidades carcerárias. "Deixamos tudo pronto, esperando apenas a aprovação na Assembleia e sanção do governador. A minuta da regulamentação da nova secretaria está pronta, junto com o regime penitenciário unifica, que finalmente vai pôr regra nas cadeias. E além disso também fizemos o estatuto dos agentes penitenciários, que são peça-chave do sistema e não contam com uma regulamentação do seu trabalho", listou França.

O trabalho organizacional, na visão do procurador da República, aponta para uma quebra de paradigma histórico da Sejuc, junto com o baque gerado pelas crises do sistema prisional.

"A secretaria sempre foi eminentemente política, com indicação política para seus postos. Fizemos um trabalho técnico, indicamos pessoas especializadas para o trabalho e deixamos uma base para que nunca mais a secretaria volte a ser tomada pela política. O Estado sentiu, através das crises dentro do sistema, que o trabalho precisa ser técnico. Esse choque foi necessário", explicou ele.



escolha VENCER

E AINDA CONTE COM PÓS-GRADUAÇÃO GRÁTIS.¹

Só a NASSAU investe, de verdade, na sua empregabilidade.

É você com mais chances no mercado de trabalho.

- Convênios com milhares de empresas para vagas de estágio e emprego.
- Núcleo de Talentos para gerenciamento e desenvolvimento de carreiras.
- Professores mestres e doutores com vivências práticas.
- Clínica Escola de Saúde, Escritório Jurídico Júnior e muitos outros recursos para atividades práticas.

CONFIRA A LISTA COMPLETA DE CURSOS NO SITE.

PRESENCIAL OU EAD vestibular 2016

TRADICIONAL EM 08/11 | OU AGENDADO DIARIAMENTE

vestibular.mauriciodenassau.edu.br / FacMauriciodeNassau

PROGRAMAS DE CRÉDITO ESTUDANTIL

PÓS EAD GRÁTIS

NASSAU

FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU

¹Consulte o regulamento no site da instituição. Essa promoção será válida apenas para pós-graduação EAD e para os novos alunos matriculados até 31/12/2015.

²FIES: Sujeito a aprovação conforme regulamento no site do MEC. PRAVALER: Sujeito a aprovação conforme regulamento no site do Ideal Invest. EDUCRED: Sujeito a aprovação conforme regulamento na secretaria da Instituição.

Rafael Barbosa
Do NOVO

O projeto que procura prevenir a violência através da educação completa 13 anos em 2015 e comemora os resultados obtidos durante o período de atuação no Rio Grande do Norte. O Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd) atende anualmente a mais de 40 mil pessoas em todo o estado e está presente em 52 municípios.

São 100 policiais que participam das ações dentro das escolas públicas e privadas, promovendo debates junto aos estudantes para distanciá-los do uso de drogas e também à cidadania. De acordo com a tenente coronel Margarida Brandão, que comanda o programa desde a fundação, os PMs que participam do projeto são selecionados para integrarem a equipe são treinados para lidar com esse tipo de trabalho, e em sua maioria possuem formação na área de educação.

A filha de professores, que é filha de professores, carrega a bandeira do Proerd desde o início, quando os tempos eram mais difíceis. Em 2002, quando o Programa teve as atividades iniciadas no Rio Grande do Norte, eram menos de dez policiais para dar conta da proposta, ainda experimental. Em 2003 o número cresceu para 30 e, provando sua efetividade ano após ano, o Proerd tem ampliado sua atuação.

Atualmente, o RN é um dos 7 Centros de Capacitação do Proerd existentes no Brasil. "Somos responsáveis por formar todos os policiais que vão atuar nas regiões Norte e Nordeste", acrescenta coronel Margarida.

Margarida Brandão explica que as aulas ministradas pelos PMs ocorrem semanalmente, e têm metodologias adaptadas ao interesse dos estudantes. O trabalho dura aproximadamente seis meses e os policiais que integram o Programa se cumprem o horário de atividade na corporação se revezando na escala entre as escolas.

O cabo Jackson Nunes é um dos integrantes do Proerd que ministra as oficinas junto aos alunos. O policial conta que realiza diversas atividades relacionadas a pintura, dança, dinâmicas, para prender a atenção deles no tema, sem torná-lo enfadonho.

"Não preciso exatamente mostrar explicitamente o assunto para dizer a eles o que eles precisam fazer. Se eu mostrar outras atividades de entretenimento, como esporte, por exemplo, eles não sentirão a necessidade de se aproximar das drogas", relata.

O foto de atuação do Proerd é com estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental, crianças que em média têm 10 anos. Para a coronel Margarida Brandão, é importante o trabalho de prevenção nesta idade, porque antecede o contato dos pequenos com a possível oferta de entorpecentes.

A teoria é confirmada pelos estudantes que passam pelo Programa. Marília Raquel, de 17 anos de idade, fez Proerd quando tinha 10. A adolescente conta que, à época, foi importante para que fosse introduzido este diálogo. "Eu era muito criança e não conhecia esse lado da vida, não tinha esse diálogo ainda com meus pais. Depois disso, já me ofereceram álcool e eu aprendi a dizer não", relata a garota.

Marília é aluna do Instituto Brasil, o primeiro colégio do estado a aderir ao projeto. A diretora da instituição, Lindemânia Severina de Araújo Costa, diz que o Proerd é fundamental para a formação dos estudantes da escola. "Aqui não temos problemas com alunos agressivos nem envolvidos com drogas", ressalta.

Referência, Proerd comemora resultados



Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência chega aos 13 anos presente em 52 municípios e atendendo a mais de 40 mil pessoas em todo o Rio Grande do Norte

FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NOVO



// RN é um dos Centros de Capacitação do Proerd existentes no Brasil, sendo responsável por formar todos os policiais que vão atuar nas regiões Norte e Nordeste

Atuação em diversos setores da sociedade

Além de realizar as atividades pedagógicas nas instituições de ensino, o Proerd também atua em outros setores na sociedade. Margarida Brandão conta que há também um treinamento com os pais dos alunos, para estender o trabalho que é feito nas escolas. Trata-se de discutir os mesmos temas debatidos com os estudantes, ressaltando a importância da família para a formação deles.

A coronel adianta que, em breve, o processo será modernizado. Em virtude da rotina divergente entre os pais das crianças, muitas vezes alguns acabam faltando aos encontros. Para não deixar ninguém de fora, o Proerd agora estabeleceu uma parceria com o Metrô Digital, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, para desenvolver um programa que permita a realização do curso de casa.

O Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência também tem outras frentes. Segundo a coronel Margarida, periodicamente o grupo realiza o Workshop de Ações Preventivas nas comunidades do interior do estado. "Nas cidades em que não conseguimos realizar o trabalho nas escolas", completa.

Neste sentido, os policiais treinam professores de outros municípios do interior, para atuar no combate à violência, criminalidade e envolvimento com as drogas na infância e adolescência. "O trabalho é muito interessante, envolve toda a comunidade. É uma verdadeira festa quando concluímos um trabalho



numa passeata", relata a oficial da PM.

Uma vertente semelhante desenvolvida pelo Proerd acontece nas instituições de ensino da Grande Natal. "Procuramos escolas em que há mais reclamações entre os professores, acerca de rebeldia ou outros problemas ligados aos alunos e fazemos as nossas palestras junto aos estudantes", explica. Este trabalho acontece às sextas-feiras, pois as aulas periódicas são de segunda a quinta-feira.

Há ainda outra atuação do projeto, está em parceria com as Forças Armadas. Os policiais do Proerd também ministram orientações a recrutas do Exército, da marinha e da Aeronáutica. "Há uma preocupação por causa da idade dos jovens, que normalmente ingressam aos 18

“
Procuramos escolas em que há mais reclamações entre os professores, acerca de rebeldia ou outros problemas ligados aos alunos e fazemos as nossas palestras junto aos estudantes”

Margarida Brandão
Tenente-coronel PM

anos nas Forças Armadas e muitos deles já tiveram contato pelo mesmo com álcool”.

O Programa está disponível para atuação em qualquer setor da sociedade. De acordo com o cabo Jackson Nunes, até em igrejas evangélicas ele já participou de aulas. "Sempre é complicado lidar quando o assunto é drogas", destaca o cabo.

Todos os policiais disponíveis para o Proerd são da Companhia Independente de Prevenção às Drogas da Polícia Militar, que conta ainda com 100 outros homens que integram a Ronda Cidadã. Ainda segundo a coronel Margarida Brandão, a atuação conjunta entre Proerd e Ronda é imprescindível para tornar ainda mais eficaz o trabalho. "Espero que a Ronda Cidadã se espalhe por todas as escolas", disse.

OPINIÃO

Lindemânia de Araújo Costa
Diretora do Instituto Reis Magos



Busca por boas perspectivas de vida

O Proerd orienta, estrutura e reestrutura processos de conhecimento que resgatam a autoestima dos alunos, estimulam a capacidade de comunicação, de convivência e de respeito. O programa valoriza o sorriso, o dar, o compartilhar e o amor através de metodologias e técnicas que possibilitam novas relações entre os seres humanos para que se desenvolvam intelectual e socialmente em busca de boas perspectivas de vida.

Acreditamos assim que a maior contribuição desse programa para nossos alunos é a garantia de um espaço que respeite as diferenças de cada um, orientando-os e fortalecendo-os quanto a princípios, valores, atitudes e normas que os deixem mais seguros ao dizerem "Não as drogas e a violência".

A polícia Militar que tradicionalmente desenvolve um trabalho considerado de repressão obtém sucesso nesse programa de prevenção tão bem estruturado pedagogicamente e com profissionais que sabem ouvir, escutar, sentir e trabalhar com os medos, que valorizam a vida com visão de mundo, aceitam as diferenças e acima de tudo que sabem sonhar por uma sociedade mais justa e feliz.

Estudo comprova relação entre obesidade e o câncer de mama

Pesquisa realizada com pacientes de Salvador entre 2012 e 2014 revela que as mulheres acima do peso têm mais chances de contrair a doença, principalmente após a menopausa

Flávia Villela
Agência Brasil



Mulheres obesas têm 2,57 mais chances de ter câncer de mama, principalmente após a menopausa e idade média de 56 anos. A constatação é dos responsáveis por uma pesquisa feita com 190 pacientes de Salvador entre 2012 e 2014.

Elas foram separadas em dois grupos: o primeiro com 68 diagnosticadas com câncer de mama e o segundo, com 122 mulheres sem a doença. Ao comparar os dois grupos, foi constatado que no primeiro havia mais casos de câncer (27,9%) do que no segundo (13,1%). Entre as obesas observou-se que 66,1% tinham câncer de mama e, entre as não obesas, 56,5%. A maioria das pacientes (70,8%) estava na menopausa.

Um dos coordenadores do estudo, Cesar Augusto Machado, da Sociedade Brasileira de Mastologia, explicou que o critério de obesidade foi o índice de massa corpórea. O índice maior que 27,5 quilos por metro quadrado é superior ao recomendado pela Organização Mundial da Saúde.

“A obesidade aumenta a doença cardiovascular por um estado inflamatório na mulher obesa e, para o câncer de mama, acreditamos que a linha seja parecida. Ou seja, o mesmo mecanismo que desencadeia as doenças cardiovasculares poderia desenca-

dear o câncer de mama”, disse Machado.

Pesquisas feitas em outros países indicam a relação, mas estudar a mulher brasileira é fundamental para chegar a resultados mais confiáveis, destacou ele. “Há variações importantes nos resultados [de país para país] e acabamos tratando mal nossas pacientes por falta de pesquisa no Brasil.”

Cesar Machado explicou a importância da pesquisa para aperfeiçoar a identificação do câncer de mama. Segundo ele, foi comprovado que o índice de Gail – que avalia o risco de câncer de mama em uma mulher – não está adequado para a mulher brasileira.

“A etnia tem impacto no cálculo matemático. O índice, como está calibrado, não serve para a mulher brasileira. Esse cálculo precisa ser alterado”, afirmou. Procedimentos como a mastectomia profilática e o tratamento com hormônio são indicados com base no índice de Gail, cujo cálculo matemático baseia-se nos valores de etnia dos Estados Unidos.

Machado destacou que a pesquisa será ampliada para mil mulheres na Bahia. A Sociedade Brasileira de Mastologia vai incentivar os pesquisadores associados à entidade a replicar o estudo em outros estados para abarcar o universo das mulheres brasileiras.

“Esse resultado só diz respeito à mulher baiana, mas é claro que o estudo está muito mais próximo da mulher carioca do que um estudo feito com mulheres americanas, por exemplo”, comentou. “Mas do ponto de vista metodológico, somente uma pesquisa em vários pontos do país pode nos trazer comprovações mais sólidas sobre a mulher brasileira”, disse o pesquisador.



// Campanha do Outubro Rosa promove conscientização sobre a importância do diagnóstico precoce

NÚMEROS

57 mil novos casos de câncer de mama em mulheres devem ser diagnosticados este ano em todo o país, segundo o Inca

660 novos casos da doença devem ser computados este ano no Rio Grande do Norte, sendo um terço na capital, de acordo com estimativas do Inca.

Mais de **50%** dos casos serão diagnosticados em estágio avançado

A Liga detectou, até agosto passado, **514** novos casos da doença; em 2014 foram 857 casos e um ano antes, 659.

NO PORTAL



O NOVO também segue engajado durante todo o mês de outubro com o objetivo de levar ao público informações relacionadas ao câncer de mama. Além do espaço no impresso, o periódico investiu em vídeos com depoimentos de pacientes que estão ou já passaram pela doença, bem como especialistas indicados para falar sobre o neoplasma que atinge principalmente mulheres, mas que também registra casos em homens.

O material está disponível no portal novoportal.jor.br/, nas mídias sociais e na conta do jornal no Youtube. Ao todo são nove depoimentos esclarecedores e emocionantes

Outubro Rosa continua conquistando adesão

Kyberli Gois
Do NOVO

No mês em que se promove uma campanha nacional de conscientização sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer de mama, entidades e instituições do Rio Grande do Norte continuam aderindo à iniciativa que visa reduzir os índices preocupantes de incidências da doença que ainda mata mulheres em todo o país.

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Norte (Crea) iluminou a fachada do seu prédio na avenida Salgado Filho em alusão ao Outubro Rosa e promoveu palestras sobre o assunto, em parceria com a Rede Feminina de Combate ao Câncer, para colaboradores e profissionais do Sistema Confea/Crea e Mútua.

A Rede Feminina de Combate ao Câncer representa um grupo que faz o trabalho de acolhimento na Casa Irmã Gabriela voltado para as pacientes que não residem na capital, de baixa renda ou que encontram dificuldade de moradia durante o tratamento.

Casa Irmã Gabriela também será o beneficiada com a



// Crea faz parceria com Rede Feminina na campanha Outubro Rosa

campanha do Crea de arrecadação de alimentos. “Na nossa programação interna a proposta foi promover um momento de educação e conscientização junto aos nossos colaboradores por meio de palestras informativas. Paralelo a isso, tivemos a ideia de solicitar que fossem feitas as doações. Entramos em contato com a Liga para saber qual o procedimento e ampliamos a campanha para o público em geral”, explica a vice-presidente do conselho, Ana Adalgisa Dias Paulino.

Os mantimentos ajudam os pacientes que não podem ingerir comidas sólidas em virtude da doença ou tratamento, portanto, podem ser doados suplementos como nutren, sustentagem, mucilon, farinha láctea e leite em pó. As doações podem ser entregues no setor de atendimento ao público do Crea, de segunda a sexta, das 8h às 17h30, até o próximo dia 30 de outubro.

“Seguimos com a campanha até o fim do mês. Qualquer pessoa pode doar, por isso a gente chama a sociedade para

contribuir”, acrescenta ela.

A academia Madley também entrou para somar na campanha. Com o lema “Confraternizar, nadar e doar” a entidade promove hoje a 1ª Travessia Rosa no Morro do Carreca, na praia de Ponta Negra, para incentivar ações de prevenção do câncer de mama. A prova terá 1,5 quilômetros e vai reunir atletas de todas as idades, com suporte da Capitania dos Portos e Corpo de Bombeiros.

“O objetivo principal é a doação, já que além de nadar vamos nos confraternizar e ajudar também”, conta a organizadora do evento, Graziella Bronnimann. Parte dos valores arrecadados com as inscrições e venda dos kits será doado à Liga.

Já o Sesc do Rio Grande do Norte iniciou uma campanha voltada para a autoestima. Com a premissa de “Doe um lenço e faça a cabeça de uma mulher”, a entidade está arrecadando lenços para mulheres em tratamento quimioterápico. Assim como as principais unidades do Sesc, os pontos de arrecadação se encontram para unidades do Sesc, Fecomércio, Sesap, Liga e Praia Shopping.



// Grupos de apoio às mulheres com câncer de mama na sessão solene

Grupos recebem homenagem da Assembleia

A Assembleia Legislativa realizou na última quinta-feira sessão solene para homenagear os grupos de apoio às mulheres com câncer de mama, atendendo proposta da deputada estadual Cristiane Dantas (PCdoB).

O deputado Ezequiel Ferreira de Souza (PMDB), presidente da Casa, presidiu a sessão que homenageou o Grupo Reviver, Grupo Despertar e a Rede Feminina Contra o Câncer. “Louvar o trabalho da Rede Feminina, do Grupo Despertar e Grupo Reviver é reconhecer a importância necessária de levar informação sobre a doença a um número maior

de pessoas, de uma forma clara e simples. Começando pelo único meio eficaz de detectar o câncer de mama logo no início”, disse a deputada Cristiane Dantas.

Pelo Grupo Reviver, receberam a homenagem a deputada Ana Tereza Fiúza da Mota, as voluntárias Maria Mônica Bezerra, Luanda Galvão e a médica Uianê Câmara Pinto Azevedo.

Em nome do Grupo Despertar, as fundadoras Terezinha de Brito Medeiros e Gilvane Guedes de Carvalho e a diretora Maria Elenir Bezerra Mesquita receberam a placa comemorativa. A Rede Feminina Contra o Câncer foi representada pelas voluntárias Raquel Maria de Medeiros, Hilma Maria Timeni e Núbia Costa Cardoso.

Promessa de perdão para imposto

Projetos de lei em tramitação na Câmara dos Vereadores preveem a redução da carga tributária para templos religiosos em Natal; matérias têm por base o que estabelece a Constituição federal

Ildrimarck Rael
Do NOVO

Em meio à crise econômica que assola a gestão pública, com reajustes tributários previstos pelo governo estadual e medidas de contenção de despesa anunciadas pela Prefeitura de Natal para equilibrarem suas finanças, dois Projetos de Lei (PL) em tramitação na Câmara Municipal da capital podem diminuir os impostos pagos por igrejas e instituições religiosas.

O PL 143/15, de autoria do vereador Cabo Jeoás Nascimento (PCdoB), e o PL 147/14, do vereador Bispo Francisco de Assis (PSB), ambos evangélicos, propõem aumentar os benefícios concedidos a templos e outros locais de culto existentes na cidade.

O primeiro projeto decreta o fim da cobrança do Imposto Sobre Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) para instituições religiosas que executem cultos ou sessões em imóveis locados. O segundo projeto, se for aprovado, isentará do imposto embutido na taxa de água e esgoto as igrejas que estejam funcionando em sedes próprias ou alugadas.

Os dois vereadores se apoiaram no artigo 150 da Constituição federal para apresentarem suas propostas à Câmara. A lei veta a União, estados e municípios de cobrarem encargos tributários

das igrejas e demais organizações religiosas. No entanto, segundo o vereador Cabo Jeoás, o município de Natal tem se aproveitado de uma má interpretação do texto para continuar recolhendo a tarifa (IPTU) indevidamente.

“Existe uma concepção de que, se o imóvel não é próprio, não atingiria a imunidade a que esses locais de culto têm direito. Nós realizamos um estudo e verificamos que esse pensamento é subjuntivo, ou seja, a isenção deve acompanhar a organização onde ela for”, explica o vereador.

Ele afirma que, da mesma maneira que um templo próprio é isento do pagamento do IPTU, um local cedido ou alugado para a prática de qualquer culto religioso também deveria estar livre dessa obrigação – pelo menos durante o tempo em que a instituição continuar funcionando no lugar. “O que faz com que seja um templo de qualquer culto não é a propriedade do imóvel da organização, mas a atividade exercida no local”, analisa.

A opinião é corroborada pelo vereador Bispo Francisco, que também reclama de um equívoco na cobrança do imposto embutido nas taxas de água e esgoto desses templos. Hoje, os encargos tributários encarecem em torno de 24% a tarifa.

“Todo mundo paga algo em cima da conta de água e esgoto, mas a lei diz claramente que templos de qualquer natureza estão isentos da co-



// Instituições religiosas que realizam cultos em prédios alugados podem ser beneficiadas pelos projetos que tramitam na Câmara de Vereadores

FÁBIO CORTEZ / NOVO



// Bispo Francisco de Assis, vereador: redução na taxa de água

FÁBIO CORTEZ / NOVO



// Cabo Jeoás Nascimento, vereador: isenção de IPTU

brança desses impostos. Por isso, esse é um dinheiro que não deveria nem estar entrando (na conta)”, revela, afirmando ainda que os impostos cobrados até então foram feitos de maneira irregular.

Mesmo sem saberem estimar quantas igrejas e templos religiosos existem atualmente em Natal, os dois vereadores compreendem que, caso os projetos de lei sejam aprovados, isso resultará em um prejuízo, já que os tributos não chegariam mais aos co-

fres do município e do estado, ajudando a equilibrar as contas públicas. No entanto, Bispo Francisco e o Cabo Jeoás afirmam que o benefício deve ser implementado para que seja cumprido o que estabelece a Constituição federal.

“Claro que em tempos de crise, toda a arrecadação é bem-vinda. No entanto, não podemos ir de encontro a uma determinação da Constituição, que é a legislação maior do nosso país”, afirma Cabo Jeoás.

Município desconhece quantidade de templos religiosos na cidade

O titular da Secretaria Municipal de Tributação (Semut), Ludenilson Araújo Lopes, afirma não ser possível saber a quantidade exata de impostos que a prefeitura deixaria de arrecadar se o projeto de isenção de IPTU for estendido aos imóveis alugados pelas instituições religiosas, que inclui templos evangélicos, espíritas, de umbanda e candomblé, entre outras.

É que o cálculo do imposto, segundo ele, envolve não apenas a quantidade de templos religiosos em Natal, mas também o valor dos prédios em que estão funcionando. “A Semut só pode determinar o impacto da isenção de IPTU depois de saber o número de igrejas que estão hoje em prédios alugados. Sem isso, não dá pra avaliar”, explica o secretário.

Tanto o PL 143/15 quanto o PL 147/14 aguardam emissão de um parecer da Comissão de Justiça da Câmara Municipal de Natal para então serem apreciados pelos demais vereadores em sessão plenária.

Para estarem isentas da cobrança de impostos como o IPTU, as igrejas e outras organizações precisam comprovar a realização da atividade religiosa no imóvel em que ocupam. Por esse motivo, não há previsão de quanto tempo os templos precisariam esperar para obterem a imunidade tributária, segundo informa a Secretaria de Tributação de Natal.

Após dar entrada com o pedido de isenção, o requerimento deve ser julgado por

ARGEMIRO LIMA / NOVO



“**A Semut só pode determinar o impacto da isenção de IPTU depois de saber o número de igrejas que estão hoje em prédios alugados. Sem isso, não dá pra avaliar**”

Ludenilson Araújo Lopes
Secretária municipal de Tributação

um auditor para então ser comprovado como local de culto. Apesar de ser relativamente longo, o procedimento é considerado bastante simples pelo secretário Ludenilson Araújo.

“O que a Semut faz é somente verificar se esses templos estão dentro dos pré-requisitos estabelecidos pela Constituição e atestar a isenção”, reafirma.

O vereador Cabo Jeoás, entretanto, afasta a possibilidade da existência de fraudes durante esse processo, afirmando que a própria lei também assegura que apenas os locais de culto possam ser beneficiados. “Não é qualquer organização que decida, da noite para o dia, fazer um pseudo-culto que teria direito à isenção”, garante.

Em relação à isenção requerida pelo PL 147/14, de autoria do Bispo Francisco, a Companhia de Águas e Esgotos do RN (Caern) informa que, dentre todos os encargos embutidos na tarifa, apenas o imposto sobre Serviço (ISS) é cobrado pela prefeitura e, portanto, somente essa taxa poderia ser abatida na conta final.

Atualmente, segundo informações repassadas pela assessoria de comunicação do órgão, a alíquota máxima de incidência do ISS é fixada em 5%. Hoje, o único privilégio concedido aos templos religiosos pela companhia é o de cadastrá-los como “consumidor doméstico”, categoria que possui a cobrança mais baixa dentre todas as oferecidas pela Caern.

Evangélicos esperam aprovação de projetos

Lideranças religiosas torcem para que os dois projetos de lei apresentados pelos vereadores de Natal sejam aprovados, garantindo, além do que está proposto na Constituição federal, uma reserva para que algumas dessas congregações possam investir em templos próprios ou em projetos na área social.

O pastor Ednaldo Melo, representante da Ordem dos Pastores Evangélicos de Natal (OPEN), lamenta que seja necessária a criação de uma lei para que a isenção de impostos e taxas de fato ocorra. De acordo com ele, para assegurar a imunidade muitas instituições religiosas acabam recorrendo à medidas custosas, como processos contra o município. “Essas cobranças são indevidas e o município não reconhece isso, a não ser que você entre na justiça em busca desse direito”, desabafa.

A OPEN representa atualmente mais de 600 igrejas evangélicas que atuam na região da Grande Natal. O segmento das denominações evangélicas, de acordo com os dois projetos de lei, seriam as mais beneficiadas. Entre elas, estão congregações batistas, metodistas e pentecostais. Todas, segundo Ednaldo, são taxadas de alguma maneira com impostos indevidos, seja no próprio IPTU, seja em acréscimos embutidos em outras cobranças.

Para o pastor Ivo Silva, responsável pelo setor administrativo do templo da igreja “Deus é Amor” que hoje funciona em um prédio locado na Avenida Presidente Bandeira, no bairro do Alecrim, a economia resultante do pagamento desses impostos poderia ser empregada



// Igreja Deus é Amor, Avenida Presidente Quaresma: prédio alugado



// Pastor Ivo Silva, da Igreja Deus é Amor: economia para obras sociais

em outras necessidades da congregação.

Segundo o reverendo, a igreja até possui um templo próprio, localizado na Avenida Presidente Quaresma, mas este não pode ser ocupado porque precisa passar por reformas urgentes. As obras ainda não foram iniciadas e, por esse motivo, os cultos não podem ser realizados em outro local. Para ele, os recursos que a igreja economizaria com a aprovação dessas leis poderiam ser revertidos para os reparos na sede própria, além de auxiliar em projetos de manutenção pela organização.

“Com água, gastamos algo

em torno de R\$ 1 mil. Já com luz, a conta chega a R\$ 2,3 mil. Sem essas despesas, poderíamos usar as economias para iniciar a reconstrução do nosso templo próprio, que está parado, esperando uma reforma”, explica.

Outro destino para esse dinheiro, de acordo com o pastor, seriam os projetos sociais desenvolvidos pela igreja. “Também seria útil para a nossa obra social, chamada Fundação Reviver, que ajuda pessoas idosas e crianças. Além disso, poderíamos usar uma parte para investir em programas de rádio para divulgar a palavra de Deus”, finaliza.

Mergulho na Babilônia de Cascudo

Mostra aberta no Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo, leva o visitante a fazer uma viagem pelo universo do folclorista potiguar

Experiência sensorial

Referências ao que ele estudou sobre lendas, gestos e oralidade se encontram em um mesmo corredor, o mais colorido da exposição. Tudo é disposto em estruturas de ferro, com luzes neon. As experiências sensoriais ficam por conta dos telões espalhados pela área, nos quais intérpretes da linguagem de sinais explicam em libras a origem dos gestos populares, como “dar a língua”, “chorar” e “sorrir”. Para “traduzir” as explicações, o visitante deve colocar fones de ouvido ligados aos às telas.

A figura de uma mula sem cabeça, com dois metros e quarenta de largura observa o visitante, ao lado da de um lobisomem com 1.80m de altura. Os dois abrem passagem para o módulo de dança, onde um piso mais “fofo” estimula os pés a cederem aos encantos das marchinhas de carnaval ou dos forró de São João. É a hora de “bambolear”.

Para retratar a fé e superstição, ex-votos e imagens ligadas ao candomblé e ao catolicismo estão lado a lado, formando uma encruzilhada onde muito poucos se arriscam também a passar por baixo de uma escada com um simpático gato preto em um dos degraus.

Autor de “A História da Alimentação no Brasil”, que serve como uma espécie de Bíblia para boa parte dos chefes brasileiros, Cascudo ganhou uma cozinha à altura na exposição em sua homenagem. Ela fica logo ao lado da “encruzilhada”.

Sobre a mesa, pratos nos quais se lê “feijão”, “pirão”, “goiabada” e algumas outras iguarias da nossa culinária. Para ir além dos nomes também é preciso colocar fones de ouvido e deixar que o próprio prato lhe conte sua história, tudo tendo como pano de fundo um enorme painel composto por tábuas de madeira que também contam a história de outros itens da nossa alimentação. Basta virar a tábua e encontrar um novo sabor.

A linha do tempo sobre o potiguar toma toda uma ala da exposição, na qual o teto é forrado inteiramente por redes multicoloridas, outra paixão de Cascudo, que só dormia em rede e por isso mesmo foi pesquisar a fundo o objeto, originando a publicação “Rede de Dormir – Uma Pesquisa Etnográfica”. Ainda nesse trecho o visitante pode deixar seu nome escrito pela parede com giz ao ex-professor do Colégio Atheneu.



FOTOS: HENRIQUE ARRUDA / NOVO

// Labirinto de livros, com 20 mil exemplares: porta de entrada para a exposição “O Tempo e Eu e Vc” no Museu da Língua Portuguesa, no centro de São Paulo

Henrique Arruda
Do NOVO

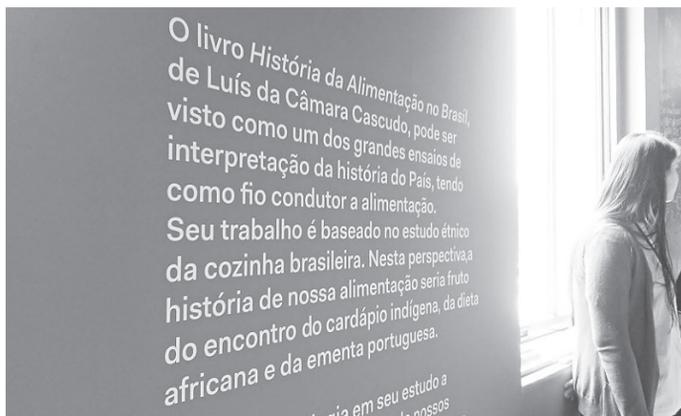
O espírito de Câmara Cascudo está presente nos 600 metros quadrados que compõem o primeiro andar do Museu da Língua Portuguesa, no centro de São Paulo, onde a exposição “O Tempo e Eu e Vc” se propõe a desvendar detalhes da vida e obra do homem que dedicou sua vida ao estudo da cultura popular.

Aberta na última segunda-feira (19) para convidados, a mostra idealizada pela Casa da Ribeira São Paulo, em parceria com o Instituto Ludovicus (sediada na casa onde viveu Câmara Cascudo em Natal), encanta o visitante logo que a porta do elevador se abre, revelando um simbólico labirinto de livros, com 20 mil exemplares, de todos os tipos, comprados nos sebos da capital paulista.

É isto que chamam de “Babilônia” de Cascudo, como ele gostava de se referir à sua própria biblioteca, originalmente com 10 mil títulos e preservada até hoje no Instituto Ludovicus. A parte é a preferida da família na exposição, e também foi informalmente eleita o melhor lugar para as “selfies”, já que todos uma hora ou outra param por ali para fazer a sua foto.

Mesmo não contando com nenhum objeto original de Câmara Cascudo, pelos custos que o transporte acarretaria ao projeto, a exposição traz um delicado trabalho de pesquisa apresentando réplicas dos mais variados objetos que fizeram parte de seu cotidiano, como a máquina de escrever, a gaiola que representava o artigo mais importante da infância e as fotos de família penduradas ao alto da prateleira.

A viagem multicolorida continua por mais quatro módulos que levam o visitante a conhecer um recorte generoso do universo imensurável pesquisado pelo antigo morador do casarão nº 377 da avenida que hoje leva seu nome na Cidade Alta: as danças brasileiras; a história dos gestos, oralidade e lendas; fé e superstição; e alimentação brasileira.



// Mitos, danças e alimentação: universo de Câmara Cascudo na exposição

Incentivo da Lei Rouanet

A exposição foi aprovada na Lei Rouanet (MinC), com o orçamento original de R\$ 2 milhões, mas a mágica que se vê pelos corredores do Museu da Língua Portuguesa, na exposição mais significativa que o mestre já ganhou até então, foi feita com apenas R\$ 700 mil, oriundos da captação inteiramente realizadas com empresas de fora do estado do Rio Grande do Norte.

Por mais que a Casa da Ribeira São Paulo tenha iniciado diálogo tanto com o poder público quanto com a iniciativa privada potiguar, nenhuma das forças demonstrou interesse em investir na ideia, deixando uma lacuna vergonhosa em todos os materiais de divulgação, por exemplo, que não contam sequer com a logomarca da Prefeitura de Natal como apoiador.

O novo desafio pela frente tem a ver com a itinerância da exposição, projeto que também foi aprovado na Lei Rouanet, e começa agora a sua jornada pela captação de recursos. O objetivo é levar a mostra pelas seguintes cidades: Fortaleza, Belém, Manaus, Curitiba, Rio de Janeiro, e por fim Natal, onde permanecerá fixa, se tornando, portanto o terceiro espaço dedicado ao mestre em Natal, junto com o Memorial Câmara Cascudo, localizado na Cidade Alta, e o próprio Instituto Ludovicus.

“O Tempo e eu e Vc” segue no Museu da Língua Portuguesa até fevereiro de 2016, com visitação aberta durante toda a semana, mas gratuita ao sábado. Em um museu dedicado inteiramente à nossa língua, receber o homem que estudou a fundo as mais diversas ramificações dela é um casamento perfeito.

NO PORTAL



Quer dar um passeio virtual pela exposição ou saber como foi a abertura de “O Tempo e Vc”? Então confira os vídeos exclusivos no nosso site. Acesse: novoportal.jor.br

***Repórter viajou a convite da Casa da Ribeira São Paulo e Empresa Potiguar de Promoção Turística (EMPROTUR)**

Leonardo Erys
Luan Xavier
Do NOVO

Além das parcelas pagas mensalmente, a gestão Rubens Guilherme Dantas no ABC já conseguiu perder – pelo menos – R\$ 4 milhões para ex-jogadores que acionaram o clube na Justiça do Trabalho desde que ele se tornou presidente. O valor é relativo aos processos que já estão em “transitados em julgado”, ou seja, não cabem mais recursos ou acordos das partes envolvidas.

O levantamento foi apresentado na reunião mais recente do Conselho Deliberativo do clube para os dirigentes da atual gestão do Alvinegro, hoje encabeçada pelo deputado federal Rogério Marinho.

As ações trabalhistas são referentes a 15 jogadores que passaram pelo CT Alberi Ferreira de Matos desde 2010. Com o valor, a partir deste momento, imutável, a Justiça decidirá no próximo passo do processo as formas – e o tempo estipulado – de pagamento.

Quando negociou suas dívidas com os atletas através da Central de Apoio à Execução das Varas de Trabalho da Capital (Caex), a direção do Alvinegro queria evitar ter suas contas bloqueadas ou até bens penhorados pela Justiça. A situação, dessa vez, é mais delicada, já que não estão descartadas esse tipo de operação.

Em 2014, inclusive, o ex-zagueiro Ben-Hur, conseguiu uma medida desse tipo, quando bloqueou cerca de 500 mil que o ABC teria direito a receber por contrato com a Arena das Dunas.

Entre todos os atletas a receber neste momento, o maior valor devido pelo clube é para o atacante Washington: R\$ 900 mil. O caso do atleta, inclusive, é o mais emblemático da atual gestão do Alvinegro.

Ex-jogador de Palmeiras, Ceará e Portuguesa, o atacante foi contratado pelo clube em janeiro de 2012 como principal reforço da temporada. O contrato dele valeria até o final de 2014, apesar dos 33 anos de idade.

Sete meses depois, no entanto, foi dispensado pela diretoria depois de já ter sido afastado do elenco principal. Um dia depois de ter sua saída anunciada, inclusive, ele chegou a ser barrado no CT quando foi buscar o material de trabalho.

O volante Makelele, que acumula duas passagens pelo Alvinegro, tem um valor a receber estipulado em R\$550 mil, a segunda maior dívida.

Outro caso emblemático é o do zagueiro Flávio Boaventura, autor do gol do título Estadual deste ano em cima do Alvinegro e que atualmente defende as cores do América. O clube deve ao jogador R\$ 300 mil.

As dívidas não são relativas apenas a jogadores que passaram pelo Alvinegro. O atacante Romarinho, atualmente titular da equipe de Sérgio China, está emprestado pelo Globo de Ceará Mirim ao clube da Rota Sol. Ele, criado nas categorias de base do Elefante, tem a receber do clube o montante de R\$ 100 mil.

Clube de devedores

Levantamento mostra que, além dos acordos que já estão sendo pagos, ABC acumula dívida de pelo menos R\$ 4 milhões na Justiça desde a “Era Rubens”

EDUARDO MAIA / ARQUIVO NOVO



// Problemas na Justiça do Trabalho tem sido marca da gestão de Rubens Guilherme, iniciada com título da Série C em 2010 e finalizada com afastamento em meio à crise

Jogadores vão pedir penhora de bens e bloqueio de renda

O chamado Ato Trabalhista, acordo que centraliza em uma conta judicial os pagamentos do clube para diversos credores, ainda gera dívida e polêmica entre dirigentes, conselheiros e torcedores abecedistas.

Isso porque o que o clube conseguiu em junho deste ano foi negociar as dívidas que tinha com um grupo de atletas.

A esse grupo – formado por Bem Hur, Murilo, Carlinhos Santos, Basílio e Ricardo Oliveira – o clube paga por mês um total de aproximadamente R\$ 70 mil.

Todavia, outros jogadores que também têm a receber valores do Alvinegro venceram suas batalhas judiciais contra o clube e, agora, querem ver a cor do dinheiro que lhe é de direito.

São pelo menos 15, todos defendidos pelo advogado Felipe Augusto, que também é presidente do Sindicato dos Atletas de Futebol Profissional do Rio Grande do Norte (Safern).

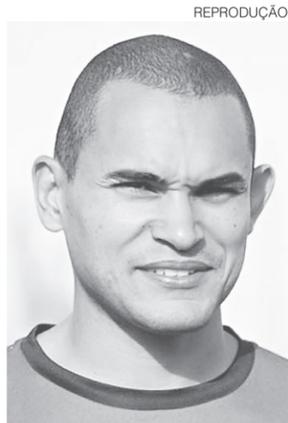
Ele explica que o Ato Trabalhista foi uma iniciativa do ABC para honrar seus compromissos, todavia que ele não abarca novas dívidas decretadas pela Justiça do Trabalho.

“O ABC se propôs a pagar esse valor mensalmente, mas não há decisão nenhuma que atraia o exequentes para isso. Nós (a defesa) jamais fomos chamados para dizer se aceitamos ou não esse acordo”, explica Felipe. “A Justiça não fixou esse valor em R\$ 70

“

Esse cálculo [de R\$ 4 milhões] o clube não pode mais discutir. Não tem como esses valores caírem, mas os jogadores ainda podem recorrer para buscar seus direitos”

Felipe Augusto
Advogado



// Washington tem quase R\$ 1 milhão a receber do clube

mil. O ABC foi que se propôs a pagar isso, mas os reclamantes jamais foram consultados”, completa.

Ele diz ainda que, ao contrário do que prega a diretoria do ABC, que nega a existência de uma dívida milionária em virtude de os processos “ainda estarem sendo julgados”, a dívida dos R\$ 4 milhões é algo consolidado – e que vai para execução em breve.

“Esse cálculo o clube não pode mais discutir”, diz Felipe, que diz ainda que “a conta pode subir”, já que alguns jogadores continuam a recorrer. “Não tem como esses valores caírem, mas os jogadores ainda podem recorrer para buscar seus direitos”, afirma.

Também ao contrário do que comemora a diretoria, que afirma não ser possível ver o patrimônio do clube sendo comprometido em virtude das dívidas, Felipe Augusto reitera que, legalmente, o acordo conseguido em junho desse ano não desobriga o Alvinegro de ser penalizado pelas novas dívidas que surgem quase que mensalmente na Rota do Sol.

“A defesa pode pedir – e já está pedindo – a penhora de imóveis do clube e o bloqueio das rendas dos jogos do ABC”, dispara.

Segundo o advogado, o que o Ato Trabalhista faz é gerenciar esses mecanismos para que, por exemplo, um mesmo bem (o estádio, por exemplo) não seja penhorado para dois ou mais fins diferentes.

A QUEM O ABC DEVE*

Vinicius Ferreira Orlando
R\$ 150 mil

Carlos Augusto Almeida da Silva
R\$ 150 mil

Deyvid Franck Silva Sacconi
R\$ 70 mil

Gladstone Pereira Della Valentina
R\$ 400 mil

Cleilton Camilo da Conceicao
R\$ 500 mil

Daniel Pollo Barioni
R\$ 200 mil transitados em julgado (recurso no TST que pode chegar a R\$ 450 mil)

Renato Cesar Barbosa Coutinho
R\$ 70 mil

Flavio de Souza Boaventura
R\$ 300 mil

Jose Romario Silva de Souza
R\$ 100 mil

Jean Agostinho da Silva
R\$ 200 mil transitados em julgado (recurso com valor não informado ainda a ser julgado no TRT)

Renato Cesar Barbosa Coutinho
R\$ 60 mil

Andrey Nazário Afonso
R\$ 200 mil (recurso no TST que pode chegar a 700 mil)

Jerson da Silva Soares
Autuação não apurada (R\$30 mil)

Washington Luiz Mascarenhas Silva
R\$ 900 mil (recurso no TST que pode chegar a R\$ 3 milhões)

Leandro dos Santos de Jesus (Makelele)
R\$550 mil

***Levantamento consta apenas os jogadores defendidos pelo advogado Felipe Augusto**

Xeque-mate



Nova geração de enxadristas potiguares ganha destaque no cenário nacional e coloca o RN como referência da modalidade no Brasil

Leonardo Erys
Do NOVO

O olhar raramente é desviado do tabuleiro. No xadrez, as 16 peças e o tabuleiro criam um universo paralelo para o jogador. Qualquer análise é suprema e o isolamento sempre bem vindo. Os conselhos, nem tanto. Ali, você é técnico, jogador e se transforma nas peças. A concentração é tamanha que os ginásios lotados de torcida comum na maioria das atividades são tranquilamente trocados por uma sala silenciosa de competição: a calma é fundamental para manter o raciocínio no mais alto patamar. E é esse, entre tantos outros, o principal benefício desse esporte.

“O primeiro impacto é na concentração porque se você desviar um lance, você pode jogar toda partida fora”, explica o presidente da Federação Norte-rio-grandense de Xadrez (FNX), Máximo Igor de Macedo.

Segundo ele, esse é a apenas um dos favorecimentos do xadrez. Se não usufrui do corpo de maneira física para jogar ou competir, o esporte instiga muito mais o desem-

penho da mente. Outro fundamento que ganha importância tão logo do início do esporte é o raciocínio lógico. “Depois tem a parte da abstração e do raciocínio lógico, porque cada jogada tem que ter um por que. O porquê daquela jogada do adversário, quais os planos e o que você acha melhor”, amplia.

Para o enxadrista potiguar Vitor Firmo, terceiro colocado nos Jogos Universitários (JUBS) deste ano, o xadrez se divide em três segmentações: arte, esporte e ciência. “A arte é a parte criativa do xadrez: você começa a estudar pras partidas e se divertir. O esporte é a parte competitiva: você vai se conhecer melhor, lidar com pressões e encontrar adversários fortes. A parte da ciência é onde você busca várias formas de estudar, melhorar as partidas”, explica.

Mas o xadrez, além de tudo, aproxima. Diferente de outros esportes, não existe uma idade em que o “corpo não suporte” mais jogar e a idade é ilimitada. Além disso, é raro encontrar rivais ferrenhos em competições. O esporte parece não criar inimidades.

“Acho que o xadrez já está bem inserido no cenário do esporte. É só ver pela quanti-

FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NOVO



“**O esporte é a parte competitiva: você vai se conhecer melhor, lidar com pressões e encontrar adversários fortes**”

Máximo Igor de Macedo
Presidente da Federação Norte-rio-grandense de Xadrez

dade de federações e de competições atualmente”, acredita Máximo.

E no Rio Grande do Norte, o cenário do esporte cresce ainda mais. “Nossa delegação tem sido a mais forte no cenário nacional”, avalia o dirigente, baseado nas competições mais recentes. “Somos a federação que mais temos mestres no Nordeste e ranqueados internacionalmente. Acho que o xadrez, no ponto de vista amador, está se destacando bem”, conclui.

Máximo Igor de Macedo é professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte de Xadrez, mas viver do esporte, assim como ele faz, não é tão comum na área. “Dá pra se viver de maneira indireta. Só de competição ainda não. Os patrocínios são exíguos, os prêmios, apesar de terem melhorado, não tem um volume tão alto. Mas indiretamente sim: existem alguns mestres que vivem através de palestras, aulas online, exibições simultâneas. Só de prêmios, pra competir, é muito raro. É mais comum na Europa e nos Estados Unidos”, diz.

CONTINUA
NA PÁGINA 16




VANESSA DA MATA
DELICADEZA

NÃO RECOMENDADO PARA MENORES DE 14 ANOS **14**

30 DE OUTUBRO
SEXTA 21h

INGRESSOS NA BILHETERIA DO TEATRO OU NO SITE:
INGRESSORAPIDO.COM.BR - WWW.TEATRORIACHUELO.COM.BR

REALIZAÇÃO:  



FOTOS: FÁBIO CORTEZ

Principal praça do país

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 15

Não é exagero indicar o xadrez potiguar como o principal do país no momento. Na semana passada, nos Jogos Universitários (JUBS) na cidade de Uberlândia, em Minas Gerais, o estado conquistou o primeiro lugar na disputa por equipes. Somados os pontos dos dois representantes da universidade, Vitor Firmo, de 22 anos, e Israel Smith, 20, o RN chegou ao lugar mais alto do pódio e trouxe de volta a medalha de ouro. Firmo, que é estudante de Direito da Universidade, também conquistou o terceiro lugar na disputa individual.

Os dois se aproximam cada vez da primeira titulação possível no ranking de Xadrez: a de mestre do esporte. Para isso, não falta muito, mas exige um nível de dedicação diária dos atletas. Firmo está mais perto: faltam 200 pontos. Israel, por sua vez, só no mês passado, fez 90 em competições oficiais, um número expressivo.

Ambos começaram também muito cedo a mexer com

as peças. Vitor Firmo conta que procurava um esporte para praticar quando tinha seis anos e encontrou no tabuleiro a resposta que precisava. “Já com 12 e 13 anos, comecei a jogar torneios escolares e também com adultos”, diz.

Israel Smith começou na mesma faixa de idade – e justifica: “As pessoas no xadrez geralmente começam muito cedo. Se você demorar muito não tem tempo de chegar num nível ideal”. No caso dele, a apresentação ao xadrez começou em família. O pai o ensinou a jogar, já que praticamente todos os parentes gostavam do esporte. Dois meses depois de ter iniciado no xadrez, Israel decidiu jogar contra o tio, considerado pela família um dos melhores no esporte, e venceu.

“Aí me empolguei bastante. Meus pais acharam que eu tinha habilidade com o jogo e me incentivaram, mas eu não tinha contato com competições. Jogava no computador, em casa. E com 12 anos joguei o primeiro Jerns (Jogos Escolares do Rio Grande do Norte). No meu primeiro torneio, eu ganhei”, lembra.



“
As pessoas
no xadrez
geralmente
começam muito
cedo. Se você
demorar muito
não tem tempo de
chegar num
nível ideal”

Israel Smith
Enxadrista

Atualmente, as competições são regulares para os dois. Apesar de as premiações não serem de encher os olhos, seguir ativo é importante para melhorar o desempenho no ranking. Pensando nisso, os dois disputam os torneios sempre que possível. No Rio Grande do Norte, pelo menos uma competição por mês é realizada e, assim, é possível se manter bem ranqueado. Mas é necessário se preparar, já que uma derrota também custa perda de pontos. Um embate diante de alguém menos ranqueado, por exemplo, se, na teoria, pode ser mais fácil, também custará mais pontos perdidos em caso de derrota.

A falta de atrativo financeiro, no entanto, é um empecilho para uma dedicação maior – ou até exclusiva ao xadrez para os atletas. Israel, assim como Vitor Firmo, cursa uma universidade. Ele faz engenharia química, também na UFRN. “Eu pretendo ter uma coisa mais segura. Talvez uma carreira como engenheiro, não sei, alguma coisa assim”, avalia. “O xadrez pra gente não é tão profissional, mas também não é tão hobby, entendeu?”, argumenta.

Senhor do xadrez

Em meio a uma multidão de jovens e gritos costumeiros da idade, um senhor mantém uma concentração de causar inveja. Sereno, continua sua partida de xadrez apesar do tumulto. Mexe o bispo pra lá e volta com o cavalo pra cá. O jogo é em família. Com 92 anos de idade, Luiz Soares de Macedo Neto segue em atividade nos tabuleiros. Em competições regionais, ele faz questão de participar. “Não tenho nenhuma pretensão nenhuma de título, mas vou para animar a mocidade”, conta.

A tranquilidade na forma que se expressa atualmente foi necessária há alguns anos. E o xadrez foi a chave secreta de uma criação.

A esposa estudava medicina, partiu para o mestrado, logo depois o doutorado e seguiu na profissão. Seu Luiz, então, ficou com a responsabilidade de cuidar dos oito filhos enquanto a mulher estudava – e o xadrez foi peça fundamental nessa vivência.

Nascido na cidade de Açú, distante cerca de 210 km de Natal, ele serviu às Forças Armadas na Segunda Guerra. “Apesar de eu ser muito pacífico e não gostar de guerra”, diz. Saiu do interior – e depois de Natal – para viver no Rio de Janeiro. E foi lá, embarcado à serviço da Força Naval, que despertou a paixão pelo esporte que tanto cultiva até os dias atuais. Assim, descobriu um caminho sem volta. Sem volta mesmo.

Seu Luiz não imaginaria nem de longe que um tabuleiro e suas 16 peças poderiam mudar tanto a trajetória de sua vida. O filho passou a viver do esporte. O

neto, Máximo Igor, também. Hoje, Máximo é professor de xadrez da UFRN e presidente da Federação Noroeste-grandense de Xadrez. Uma carreira, que, indiretamente, se iniciou através do prazer do pai pelo tabuleiro, ainda quando combatente. “Eu tenho um respeito muito grande pelo xadrez. Eu devo tudo que meus filhos são hoje em dia ao xadrez”, agradece.

E jogar em família é um retrato da pacificidade do xadrez. Além disso, o esporte não estipula idade. “Tenho um bisneto que já se iniciou no xadrez também”, se orgulha Seu Luiz, que acredita no esporte como um benefício mental. “Eu acredito que o xadrez reforça e conserva a mente sadia”, diz.

Se a fala é mansa, o raciocínio lógico com as peças do tabuleiro é sagaz. Os 92 anos acumulam a experiência de uma vida também dedicada a um esporte não tão popular na vida do brasileiro. Parar? “Enquanto vida eu tiver, eu vou participar desses torneios”, garante o senhor, que, campeão estadual invicto em 1986, já foi chamado de “Paladino do Nordeste” por um jornalista de João Pessoa no auge da carreira.

A tranquilidade que o tabuleiro lhe transmite é apenas um fator de toda essa longa caminhada e resposta que o xadrez lhe trouxe.

O xadrez deu um xequemate tão brilhante na vida de Seu Luiz, que ele não consegue mais se desvencilhar. Mas, acima de tudo, o esporte continua trazendo felicidade no rosto do senhor: “Jogar xadrez é uma maneira de envelhecer sorrindo”.

Modernização da rede pediátrica no Rio Grande do Norte. Isso faz bem pra você.

BANDO

Para o Hapvida, cuidar bem é princípio fundamental. Por isso, oferece serviços cada vez melhores. Conheça as novas vantagens pra você:

HOSPITAL ANTONIO PRUDENTE:

• Modernização das UTIs pediátricas, neonatais e observação pediátrica.



A maior rede exclusiva do Norte/Nordeste não para de crescer.

• 20 hospitais próprios • 15 prontos atendimentos • 70 clínicas médicas
• 116 centros de diagnóstico por imagem e laboratórios • 16.500 colaboradores

Odontologia com rede credenciada em todo o Brasil.

 **hapvida**

Faz bem pra você

MADA

agora na Arena das Dunas

Festival Música Alimento da Alma alcança a 18ª edição na próxima semana com 19 artistas e mais de 20 horas de atrações diversificadas

Vinte horas de sonoridades modernas e diversificadas. Esta é a proposta da edição 2015 do Festival Música Alimento da Alma (Mada), evento que será realizado na próxima semana, dias 30 e 31, na área interna da Arena das Dunas. Ao completar 18 anos de atividades este ano, um dos mais antigos festivais a difundir as novas vertentes musicais para várias gerações de público vai experimentar pela primeira vez este novo formato de realização.

“É um festival construído a partir do conceito de música contemporânea, mas como é um projeto subsidiado precisa levar em consideração outros pontos, como a formação de público, procurando conectar as pessoas aos trabalhos autorais de qualidade”, explica o produtor Jomardo Jomas.

Segundo ele, o Festival Música Alimento da Alma mantém, desde 1998, o foco na fusão de trabalhos consistentes da cena indie brasileira, aos já veteranos que estão ativos e, principalmente, produzindo música de alta qualidade, além de inserir artistas locais no circuito dos festivais.

Além dos shows alternados, o Mada mantém uma programação paralela com a minimostra de vídeos, numa parceria com a Guria Produtora. O projeto foi contemplado no Edital de Economia Criativa do Sebrae-RN e consiste na exibição de clips de vários artistas potiguares, além de um Cine-lounge climatizado, com fones de ouvido para quem quiser conferir clips musicais, com direito a pipquinha.

O festival também mantém a tradicional Feira Mix com vários expositores e seus produtos artísticos, exposição de vinhos e estandes de selos musicais e entidades culturais.

Este ano, outro diferencial será o espaço de realização do evento, a área interna do estádio Arena das Dunas. “Fazemos um projeto cultural para todos e não só para alguns, tendo a qualidade artística como fio condutor”, pontua o produtor.

recentemente de forma independente, tem sido elogiado pela crítica.

Uma das apostas da nova edição do MADA é a banda brasiliense Scalene. Trazendo um post-rock adocicado, o grupo já emplacou música em trilha sonora de novela global, a faixa “Danse Macabre” está presente no folhetim “A Regra do Jogo”. O sucesso recente decorre do reality-show “SuperStar”, também da Globo, no qual ficaram em segundo lugar. Para o show em Natal, a banda traz músicas do primeiro disco, “Éter”, lançado em maio deste ano.

Ele lembra que o festival do ano passado promoveu um encontro inédito entre o rapper Emicida com veterano cantor de soul DiMelo, ambos dividindo os vocais. “Antes, trouxemos pela primeira vez em Natal Criolo e Carol Conká, dois artistas atualmente brilhando no cenário nacional e internacional”, diz, ressaltando que uma das características do Mada é apresentar artistas que dificilmente estariam em um evento de perfil meramente comercial, ao mesmo tempo em que prima pela divulgação dos músicos locais. Este ano oito bandas da cidade irão se apresentar.

Além dos shows alternados, o Mada mantém uma programação paralela com a minimostra de vídeos, numa parceria com a Guria Produtora. O projeto foi contemplado no Edital de Economia Criativa do Sebrae-RN e consiste na exibição de clips de vários artistas potiguares, além de um Cine-lounge climatizado, com fones de ouvido para quem quiser conferir clips musicais, com direito a pipquinha.

O festival também mantém a tradicional Feira Mix com vários expositores e seus produtos artísticos, exposição de vinhos e estandes de selos musicais e entidades culturais.

Este ano, outro diferencial será o espaço de realização do evento, a área interna do estádio Arena das Dunas. “Fazemos um projeto cultural para todos e não só para alguns, tendo a qualidade artística como fio condutor”, pontua o produtor.



// Nação Zumbi, banda reconhecida nacional e internacionalmente, está trazendo um trabalho elogiado pela crítica e pelo público

“
É um festival construído a partir do conceito de música contemporânea”

Jomardo Jomas
Produtor do MADA



// Scalene, banda brasiliense, emplacou música na trilha sonora da novela global A Regra do Jogo

SERVIÇO

Festival Música Alimento da Alma 2015

Quando: dias 30 e 31 de outubro

Local: área interna da Arena das Dunas, bairro de Lagoa Nova

Ingressos: Lojas Ibyte - 1º e 3º pisos do Shopping Midway Mall e no Natal Shopping

Mais informações: site www.festivalmadabrasil.com.br

DIA 30/10

Sexta-feira

Igapó de Almas/RN – (Palco Cosern)
The Automatics/RN – (Palco Oi)
Mahmed/RN – (Palco Cosern)
Romero Ferro/PE – (Palco Oi)
Plutão Já foi Planeta/RN – (Palco Cosern)
Pitty/BA – (Palco Oi)
Juveniles/FRA – (Palco Cosern)
Versalle/RO – (Palco Oi)
Gabriel O Pensador/RJ – (Palco Cosern)

DIA 31/10

Sábado

O Liberato/BA – (Palco Oi)
Luiza e os Alquimistas/RN – (Palco Cosern)
Agregados/RN – (Palco Oi)
Camarones Orquestra Guitarrística/RN - (Palco Cosern)
Moxine/SP – (Palco Oi)
Rivera/CE – (Palco Cosern)
Scalene/DF – (Palco Oi)
Felipe Cordeiro/PA – (Palco Cosern)
Nação Zumbi/PE – (Palco Oi)
Nando Reis/SP – (Palco Cosern)



// Gabriel O Pensador: há dez anos sem se apresentar em Natal

Atrações em dois palcos

A edição 2015 do Mada começará na sexta-feira da próxima semana (30) com apresentações nos palcos Oi e Cosern dos seguintes grupos: Igapó de Almas (RN), The Automatics (RN), Mahmed (RN), Romero Ferro (PE), Plutão Já foi Planeta (RN), Pitty (BA), Juveniles (França), Versailles (RO) e Gabriel O Pensador (RJ).

No sábado, dia 31, foram escalados O Liberato, Luiza e os Alquimistas (RN), Agregados (RN), Camarones Orquestra Guitarrística (RN), Moxine (SP), Rivera (CE), Scalene (DF), Felipe

Cordeiro (PA), Nação Zumbi (PE) e Nando Reis (SP). Nos dois dias de festival, as apresentações começam pontualmente às 20h.

A edição 2015 será realizada com patrocínios da Cosern/Neoenergia, Oi, Skol, Governo do Estado/Lei Câmara Cascudo, Ponta Negra Fiat, Hotel Holiday Inn Natal, Arena das Dunas, Prefeitura de Natal/Programa Djalma Maranhão. O apoio cultural é da Oi Futuro, Fundação José Augusto, Fundação Capitania das Artes (Funcarte) e Sun Line Tour. O evento conta ainda com apoios da Ibyte Natal, Prática e Helisom. A promoção é da InterTV Cabugi.

Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br

» Tudo NOVO!

Primeira coluna nesta minha nova Casa! Que alegria! A partir de hoje, peço licença aos leitores do NOVO para surgir por aqui como mais uma opção para quem gosta de informações exclusivas sobre assuntos variados e adora saber o que acontece nos bastidores da política e da sociedade do RN.

Aos quem já conhecem a coluna Daniela Freire, que circulou por sete anos no 'extinto' O Jornal de Hoje, o convite para retomarem a leitura.

A partir de hoje estarei diariamente nestas páginas (de terça a domingo), aproveitando intensamente todo o amor que tenho pelo impresso! Lembrando que também estou online, no blog Grande Ponto por Daniela Freire (www.danielafreire.com.br), que logo estará no portal www.novojornal.jor.br.

À equipe do NOVO, só agradecimentos. Pela recepção calorosa, por toda a atenção que me foi dada, pelo carinho... Enfim, obrigada a todos! E vamos às notícias! tem a qualidade de outrora...

» Governo X Aero clube

Nessa pelega toda envolvendo a gestão Robinson Faria e o Aero clube de Natal, cabem algumas questões a respeito da contenda.

1 São mais de 30 mil metros quadrados de área pública cedidos a uma instituição privada, que tem como objetivo desenvolver atividades de um aeroclube. E o que é um aeroclube? Com a palavra o mestre Aurélio, em seu novo dicionário: "Centro de formação para pilotos civis, cujos objetivos principais são a prática e o ensino da aviação civil, esportiva e de turismo".

2 Então, a pergunta: os ocupantes do local estão cumprindo a finalidade para a qual o imóvel foi cedido?

3 Atualmente, que cursos estão sendo oferecidos pelo ocupante do imóvel? Quantos alunos estão matriculados em cada um deles? São gratuitos, ou pelo menos têm vagas gratuitas para alunos do ensino público? Quais os valores das mensalidades cobradas?



// Blogueira de moda Flávia Pipolo (@blogdaflavia) comemorou o aniversário com as amigas mais próximas no restaurante Flor de Sálvia, de Marina Pantoja. Na foto, a bela aniversariante com Nathi Bandeira, Tinesa Emerenciano, Lucianne Benfica e Lorena Santos

» Hora de mudar

O que se sabe é que o Aero clube de Natal há muitas décadas não cumpre com o objetivo a que foi destinado... Em alguns períodos, chegou a servir de casa de festas de Carnaval, para os mais VIPs, é claro! Ou manteve restaurantes caros, como uma das primeiras churrascerias da capital, nos anos 70.

E deixar um patrimônio público, que vale milhões de reais, nas mãos de associações privadas, servindo exclusivamente a um pequeno grupo de mais abastados, chega a ser um acinte!

» Guerra fria

Apesar de ter conseguido uma trégua na crise com a bancada aliada na Câmara Municipal - depois de prometer o repasse correto do duodécimo e de garantir a liberação das emendas parlamentares -, o prefeito Carlos Eduardo Alves tem enfrentado agora outra luta.

Desta vez, com os procuradores do Município, que estão nas 'trincheiras' contra o gestor por conta da sua decisão de revogar a lei das cobranças da dívida ativa, atendendo ao pedido do presidente do TJRN, Carlos Santos, e da ministra Corregedora Nacional de Justiça, Fátima Nancy Andrich.



// Arquiteto Renato Teles 'corujando' a 'cria' na Casa Cor 2015

» Dificultando...

Estão descontentes também com o prefeito as juízas da vara das execuções fiscais, pois a decisão acaba com as cobranças administrativas até o teto de R\$ 2 mil, fazendo com que mais de 50 mil novas ações sejam em vara fiscal.

» Embate à vista

Esta semana promete ser quente na Câmara Municipal de Natal. É que a Mesa Diretora vai colocar em votação o projeto, da vereadora Amanda Gurgel, que pretende baixar o salário de vereador para equiparar com o de professor. O projeto teve parecer contrário da Procuradoria legislativa, que o considerou inconstitucional - por não poder haver vinculação de salário a uma categoria e pela impossibilidade de aumentar ou diminuir os ganhos na mesma legislatura.

» Visão

Os vereadores contrários ao projeto já prepararam o discurso contra Amanda.

Pretendem acusá-la de "demagoga", alegando que do dia que ela tomou posse até setembro deste ano ela já recebeu na sua conta corrente mais de R\$ 540 mil de salários. "E agora para se recontar quer baixar? Os vereadores querem saber se ela vai devolver o que já recebeu", comentou um parlamentar à coluna.

AO RÁTRIO

Sobre o 'assassinato' do Pixuleco em Natal...

Rogério Marinho (PSDB): "Jovens que atacaram Pixuleco são massa de manobra dos que não querem o bem do país".

George Câmara (PCdoB): "A reação foi do tamanho da provocação, a pessoa faz a provocação e não quer que se responda?".

» Embate à vista

Esta semana promete ser quente na Câmara Municipal de Natal. É que a Mesa Diretora vai colocar em votação o projeto, da vereadora Amanda Gurgel, que pretende baixar o salário de vereador para equiparar com o de professor.

O projeto teve parecer contrário da Procuradoria legislativa, que o considerou inconstitucional - por não poder haver vinculação de salário a uma categoria e pela impossibilidade de aumentar ou diminuir os ganhos na mesma legislatura. a construção da brinquedoteca.

» Vai pegar geral

Na Câmara Federal, em Brasília, os deputados da Terrinha estão acompanhando de perto a tensão envolvendo a possibilidade de queda do presidente da Casa, Eduardo Cunha.

E a opinião de um parlamentar de cá, dos mais próximos a Cunha, é de que a "louca obstinação" dele pelo poder acabará prejudicando a própria família, esposa e filha. "É uma questão de tempo elas serem presas, pois não têm foro privilegiado", comentou o parlamentar. É aguardar!

» Opinião

São grotescas as imagens gravadas pelo site Via Certa Natal dos organizadores do Fora Dilma agredindo com chutes os 'assassinos' do boneco inflável do Lula presidiário, o tal Pixuleco. A liberdade de expressão e não concorda com o vandalismo praticado pelos contrários à manifestação da última quarta-feira (21), mas nada justifica os seus suspeitos já totalmente dominados, inclusive!

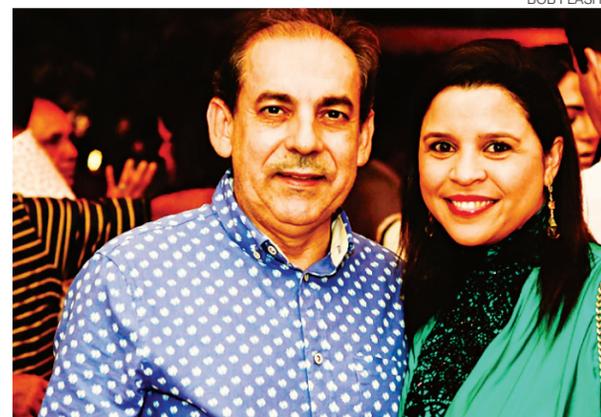


Secretária de Comunicação do RN, Juliska Azevedo, prestigiando o estilista potiguar Wagner Kallieno no desfile de sua marca no SPFW 2015

» Prestigiando o talento potiguar

Secretária de Comunicação do RN, a jornalista Juliska Azevedo deu um tempo na agenda do Executivo para respirar ares de Moda... Ela foi conferir de perto o desfile do estilista potiguar Wagner Kallieno, na última sexta-feira (23), em um dos maiores eventos 'fashionistas' País e do mundo: o São Paulo Fashion Week (SPFW).

Juliska foi representando o Governo do Estado a convite de Kallieno e de sua sócia, Priscila de Sousa. "É um momento de orgulho para o talento potiguar. Com a certeza de que o Brasil ainda vai ouvir falar muito em Wagner Kallieno", escreveu ela nas redes sociais.



// Casal Ézio e Michelle Costa marcando presença no lançamento da mostra Casa Cor 2015



// Motoristas que estacionaram os seus veículos sobre a ciclovia da UFRN, na noite da última quarta-feira (21), tiveram uma surpresa desagradável ao retornarem para buscar seus carros: eles haviam sido pichados, por um grupo de ciclotivistas, com o símbolo universal que indica "ciclovia" e com outras palavras que avisavam que o veículo estava estacionado sobre um local destinado aos ciclistas. Bem feito!

Giro pelo Twitter..

...da presidente Dilma Rousseff: "Cortar o Bolsa Família significa atentar contra 50 milhões de brasileiros que hoje têm uma vida melhor por causa do programa";

...do governador Robinson Faria: "Cumprindo a minha palavra, nomeio (para a Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania) mais um secretário (o Procurador do Estado, Cristiano Feitosa Mendes) com perfil técnico e enfrentaremos os desafios com união, esperança e muita dedicação";

...do prefeito Carlos Eduardo: "Prefeitura de Natal adotou o passe-livre e está combatendo com eficiência a evasão escolar, um dos problemas da educação brasileira".

Jota Oliveira



jotaoliveira@novojornal.jor.br



// Amanhecendo em nova idade Neide divide felicidade com o amado Olímpio Maciel



// O BobFlash Kadu Severiano comemorando mais uma primavera hoje



// Trocando de idade nesta segunda, 26, em vivas com a musa Carmem, Fernando Macedo.



// Com os parabéns da coluna, amanhecendo em nova primavera amanhã, ex-governadora Rosalba Ciarlini.

Carpe Diem

66

Compreendi que viver é ser livre... Que ter amigos é necessário... Que lutar é manter-se vivo... Que pra ser feliz basta querer... Aprendi que o tempo cura... Que magoa passa... Que decepção não mata..."
(Clarice Lispector)

Matiné

Para quem quer um domingo em família, com direito a programação cultural para as crianças, a partir das 10h tem o espetáculo "O Príncipe Feliz", no projeto Bosque Encena, no Anfiteatro Pau-Brasil, no Parque das Dunas.

Beleza natural

O Brasil é repleto de belezas naturais que estão espalhadas entre as cinco regiões do país. Unindo natureza e beleza, a praia de água doce, Alter do Chão é mais um desses lugares, conhecida como Caribe Brasileiro.

Palco

O fim de tarde tem destino certo... O projeto Som da Mata recebe hoje o grupo Cuzcu Trio, a partir das 16h30 no Anfiteatro Pau-Brasil, no Parque das Dunas



// Cibele em vivas para o muso Paulo Roberto Alves. Ele em nova primavera hoje

PARABENS

Amanhecendo em nova idade hoje Paulo Roberto Alves (Papau), Marlene Tinoco, Lindbergh Tinoco, Neide Medeiros Maciel, Cláudio (Kadu) Severiano e Felipe Lira.

- Hoje é o Dia do Dentista, Dia de São Crispim e São Crispiniano, Dia da Democracia, Dia do Cirurgião-Dentista, Dia Nacional de Saúde Bucal, Dia da Construção Civil, Dia do Sapateiro, Dia Mundial da Temperança, Dia Mundial do Macarrão e o Dia de São Frei Galvão. Apagando velinha nesta segunda, 26, Fernando Macedo, Mariza Calafange Mota, Cristiana Costa (Tiana) e Rosalba Ciarlini.

- Nesta segunda, dia 26, é o Dia do Trabalhador da Construção Civil, Dia Oficial do Musico e o Dia de Santo Evaristo

Sabor de Dez!



// Delicioso prato de Fuzili sem glúten ao molho Bechamel, preparado por Ana Karina Leis da Serv Light

A receita de hoje do Sabor de Dez! é um delicioso Fuzili sem glúten ao molho Bechamel, pilotada pela nossa nutricionista e chef Serv Light Diet Funcional, Ana Karina Leis.

Ingredientes (Massa):

2 xic leite de arroz ou coco, 2col sopa manteiga ghee, 2 col sopa farinha de arroz, pimenta do reino, sal e noz moscada a gosto.

Modo de Preparo (Massa):

Cozinhe a massa de Fuzili na água e sal ao dente.

Modo de fazer (Molho a bechamel):

Em fogo baixo derreta a manteiga aos poucos e misture a farinha de arroz deixando formar um creminho levemente dourado. A seguir acrescente o leite aos poucos e mexa até engrossar. Acrescente os temperos. Está pronto. Bom é comer bem!!! Sem glúten e sem leite...



// Lá em Sampa o DJ Felipe Lira comemorando a nova idade



A HORA DE MUDAR É AGORA!
A MELHOR SELEÇÃO DE IMÓVEIS DE NATAL
COM ATÉ 30% DE DESCONTO

APROVEITE!

Acesse: www.brasilbrokers.com.br

Garanta o seu imóvel novo!

Mais informações ligue:
(84) 3203.3000

BrasilBrokers
Abreu



+
moda
e estilo

por Augusto Bezerril
augustobezerril@novojournal.jor.br

Lifestyle

VELOCIDADE DA TENDÊNCIA

WE LOVE



Lara e Fabrício Rocha são presença no desfile Lethícia para Riachuelo.

MEGADIVA



Gabriela Pugliesi usa t-shirt e saia Helô Rocha na SPFW.

FASHION WEEK

A temporada de lançamentos no Brasil continua, de 27 a 29 de outubro, com Fashion Business Rio.

BACKSTAGE



Camila Pedroza e Aldanisa Sá comemoram sucesso do desfile Helô Rocha na SPFW.

SOCIAL CLUBE FEÉRICO

O movimento das potiguares na SPFW.

1. Raffaella Rosito
2. Adilza Holanda



Animal print, rendas e florais são desejos da temporada na SPFW e hits da coleção Lethícia para Riachuelo. Aumentando mais ainda o fast fashion, os looks apresentados, quinta-feira, na semana de moda paulistana aportam nas lojas da rede no Brasil.

ESTILORAMA



PRINT POTIGUAR

O estilista Wagner Kallieno desfilou, sexta-feira, na SPFW e reuniu nomes potiguares. Os brincos foram assinados pela S. Design. Já as estampas foram criadas pelo designer Alysson Paullynell. O styling do desfile teve o potiguar Kayo Assunção. A nação potiguar bem representada nos 20 anos do calendário da moda brasileira.



O estilo de quem circulou na SPFW.

1. Maythe Birman veste Giuliana Romanno na SPFW.
2. Anna Cláudia Rocha veste Lethícia Bronstein para Riachuelo.
3. Gabriela Pugliesi veste t-shirt e saia de renda Helô Rocha.



além de top,
essa maquiagem
tá **pertinho.**

midway mall - piso L1
(84) 3345-2836



Em breve no Natal Shopping e Norte Shopping